



DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIÁRIA

Relatório de Análise de Polícia Judiciária nº 09/2023 FTCCO/DRPJ/SR/PF/RJ

ORIGEM: Núcleo de Análise
DIFUSÃO: DPF Guilherme Catramby
ASSUNTO: Degravação ANEXO I da Proposta de Colaboração
Premiada de RONNIE LESSA
REFERÊNCIA: RE 2023.0064138 - SIP/SR/PF/RJ

Rio de Janeiro/RJ, 13 de outubro de 2023.

Senhor Delegado,

No desempenho de suas atribuições sobre esclarecimento dos fatos e eventos relacionados ao homicídio da vereadora **MARIELLE FRANCO** e do motorista **ANDERSON GOMES** e identificação daqueles que de alguma forma concorreram para a consecução do crime, em especial, de seu idealizador, esta unidade procedeu à transcrição das declarações prestadas por **RONNIE LESSA**, em sede de proposta de Delação Premiada, mais precisamente do **ANEXO I**, que trata da cadeia de mando e a motivação do crime.

Antes de apresentar as transcrições em questão, imperativo registrar que os diálogos consignados neste relatório ocorreram na sede da **Superintendência da Polícia Federal no Estado do Mato Grosso Sul, situada na cidade de Campo Grande/MS**. Ocasão em que **RONNIE** estava acompanhado do advogado responsável por sua defesa técnica, com poderes específicos para celebração de acordo de delação premiada, **Dr. Saulo Carvalho**.

Da parte dos órgãos de persecução, encontravam-se presentes o **DR. GUILHERMO DE PAULA MACHADO CATRAMBY**, Delegado de Polícia Federal responsável pelo inquérito no âmbito da Polícia Federal; os

SIGILOS



DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIÁRIA

ANEXO I

1 **DELEGADO GUILHERMO:** Quarta feira, 09 de agosto de 2023, às 17:03 hs, na
2 Superintendência da Polícia Federal no Estado de Mato Grosso do Sul, vamos
3 das início a oitiva do ANEXO I apresentado pela Defesa Técnica devidamente
4 constituída para celebração do Acordo de Colaboração Premiada no Nacional
5 **RONNIE LESSA**, no interesse da investigação que apura o homicídio da
6 Vereadora **MARIELLE FRANCO** e do seu motorista **ANDERSON GOMES**, além
7 da tentativa de homicídio da Assessora **FERNANDA CHAVES**. A partir disso,
8 nós vamos dar início agora **RONNIE** a coleta da sua oitiva, apresentando em
9 linhas gerais, conforme trazido pela sua defesa a cadeia de mando e a motivação
10 do crime, que aconteceu no dia 14 de março do ano de 2018, e todos seus
11 pormenores. Para iniciar, vou falar que o senhor tem o dever de dizer a verdade,
12 que nesse ato renuncia ao seu direito constitucional de permanecer em silêncio,
13 e diante disso o senhor tem a obrigação de dizer a verdade, não pode omitir,
14 suprimir ou mentir deliberadamente aqui, sob pena de rescisão de eventual
15 acordo que nós assinemos no futuro, e com isso benefícios que lá eventualmente
16 estejam indicados o senhor os perderia em caso de rescisão por mentir ou
17 omissão deliberada. O senhor tem ciência disso?

18 **RONNIE LESSA:** Sim.

19 **DELEGADO GUILHERMO:** O senhor está ao lado de seu advogado
20 devidamente constituído para este ato, aqui pela Polícia Federal Delegado
21 **GUILHERMO DE PAULA MACHADO CATRAMBY**, com os agentes da Força
22 Tarefa de Combate ao Crime Organizado, pelo Ministério Público do Estado do
23 Rio de Janeiro **Promotor EDUARDO MARTINS** e **Promotor PAULO RABHA** e
24 pelo servidor Marcelo Sussekind. Tudo bem?

25 **RONNIE LESSA:** Ok

26 **DELEGADO GUILHERMO:** Vamos dar início então **RONNIE**, eu quero que o
27 senhor me diga a origem, como começou essa história, o que aconteceu?

28 **RONNIE LESSA:** Eu fui procurado por um amigo meu antigo, o **EDIMILSON**,
29 policial de apelido **MACALÉ**, na verdade eu tinha contato com ele muito tempo,
30 a gente sempre estava junto, e eu fui procurado e ele me fez uma proposta com

SIGILOS



DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIARIA

31 relação a essa questão em si, falou sobre o assunto, ele me explicou sobre as
32 vantagens e sobre o que se tratava e para saber de antemão, se me interessava
33 ou não;

34 **DELEGADO GUILHERMO:** Quando isso?

35 **RONNIE LESSA:** Isso foi 2017, não sei exatamente precisar o mês;

36 **DELEGADO GUILHERMO:** Início do ano?

37 **RONNIE LESSA:** Não, a data não tem como precisar;

38 **PROMOTOR PAULO:** Primeiro ou segundo semestre?

39 **RONNIE LESSA:** Mais pro segundo...exatamente, no segundo semestre sim;
40 porque a gente tinha contato sempre, então na verdade fica difícil porque a gente
41 estava sempre conversando coisas; então ele me fez a proposta e eu aceitei, e
42 ele ficou de tratar com as pessoas que realmente deveria confirmar, ouvir das
43 pessoas e apertar a mão, simplesmente fechar o negócio.

44 **DELEGADO GUILHERMO:** Então vamos dissecar: qual proposta e quais
45 pessoas?

46 **RONNIE LESSA:** A proposta era matar a vereadora **MARIELLE** e a proposta
47 era que nós, com isso nós ganharíamos um loteamento, eram dois loteamentos
48 em questão, um seria deles, dos mandantes, das pessoas envolvidas, e a
49 segunda seria da mão de obra de nós; eu vejo por um lado, como eu disse
50 anteriormente, não só financeiro, eu vejo uma estratégia política por trás disso,
51 porque o... eu vou tratá-lo como **MACALÉ**, porque é a forma mais fácil como eu
52 sempre tratava e a forma mais fácil de falar dele; o **MACALÉ** tinha um domínio
53 político e social em Osvaldo Cruz, que é um bairro muito próximo ao...divisa ali
54 com Vila Valqueire e que vai sair no bairro do Tanque, onde eram as áreas
55 pretendidas, então com isso o **MACALÉ** foi escolhido como uma peça chave
56 para aquilo ali, porque ali eram mil lotes, quinhentos deles e quinhentos lotes
57 nossos, cada lote desse seria vendido por menos de cem mil, isso aí era um
58 consenso para que não caísse o padrão; então todo mundo, não é qualquer um
59 que paga cem mil em um lote, pois ninguém vai pagar cem mil em um lote para
60 fazer um barraco; tá, então pra manter um nível, digamos que não "favelizado"
61 da coisa, até porque ali é praticamente tudo favela; ali tem o Morro do "Bateau
62 Mouche", tem a favela da "Chacrinha", e ainda tem essa grande área lá verde,

SIGILOS



DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIARIA

63 uma área de fazenda, de onde sairia esse loteamento; então nós aceitamos e
64 partimos para o encontro, o **MACALÉ** ele que tinha o contato com um interlocutor
65 entre os irmãos **BRAZÃO**, entre **CHIQUINHO BRAZÃO** e **DOMINGOS**
66 **BRAZÃO**; o interlocutor deles seria a princípio o **PEIXÃO**, eu não conheço
67 pessoalmente, eu não sei nem como é a sua estatura, a sua cor, eu não conheço,
68 mas esse **PEIXÃO**, ele segundo **MACALÉ**, ele era um “faz tudo”, um homem de
69 alta confiança dos irmãos; eu muitas vezes vou falar **BRAZÃO**, mas estou
70 falando dos dois, porque eu tive com eles por três ocasiões, e eles, simplesmente
71 o **DOMINGOS** falava mais e o **CHIQUINHO** concorda; é uma dupla, um fala mais
72 e o outro só concorda; então as propostas, nós marcamos esse encontro a
73 primeira vez, e o ponto de referência era o Hotel Transamerica na Barra da
74 Tijuca; eu e o **MACALÉ** por exemplo, a gente se encontrava no Balada Mix, que
75 é uma lanchonete bem próxima a minha casa, e ali na frente do Balada Mix tem
76 várias vagas, tem o Banco Santander, tem o Devassa, e a gente deixava um
77 carro pra não ir em dois carros e ia num carro só, e partimos para o Hotel
78 Transamerica, que na verdade eu nem conhecia, eu acho que a gente puxou
79 pela Internet, pelo Google; chegamos era muito próximo, e logo depois do
80 Transamerica, nós vimos o carro parado e acenaram, paramos em uma espécie
81 de um acostamento bem arborizado, uma coisa que eu não lembro se era um
82 muro de (inaudível) ou um muro de pedra, mas era um muro que aparentava ser
83 um muro de um condomínio, alguma coisa assim, um lugar até ermo, era a noite,
84 acredito que umas vinte ou vinte e uma horas, se eu não me engano, que era
85 sempre o mesmo horário nessas três ocasiões; o mesmo horário entre vinte e
86 vinte e uma horas; era um local escuro, um local até propício ao encontro, um
87 encontro assim, digamos que secreto, porque a situação pedia uma coisa dessa;
88 isso seria muito mais inteligente do que sentar em uma churrascaria pra tratar
89 de um assunto desse; fomos levados ali, eu fui levado até lá, eu já conhecia as
90 pessoas há muitos anos atrás, vinte e poucos anos eu já conhecia essas
91 pessoas, e oi como tá, como foi... não sei o q...

92 **DELEGADO GUILHERMO:** Os irmãos que você já conhece há muitos anos?

93 **RONNIE LESSA:** Mais de vinte anos; e nós vamos chegar nesse ponto depois,
94 quando a gente chegar em relação a localização dos terrenos, porque pessoas
95 em volta dos terrenos nas áreas são pessoas conhecidas nossas há mais de
96 vinte anos; então, lá foi feita a proposta, a **MARIELLE** foi colocada como uma
97 pedra no caminho, o **DOMINGOS** por exemplo, não tem “papas na língua”, ele

SIGILOS



DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIARIA

98 simplesmente fala que... ele colocou, digamos assim, um espião no **PSOL**, no
99 partido da **MARIELLE**, e o nome desse espião seria **LAERTE**, que é uma pessoa
100 do Rio das Pedras, que depois eu soube se tratar de um miliciano, uma pessoa
101 responsável por várias atividades da milícia lá; e essa pessoa trazia informações
102 para os irmãos, com relação ao **PSOL** em si, não somente em relação a
103 **MARIELLE** em si; aí eu volto antes do segundo semestre, porque algumas vezes
104 o próprio **MACALÉ** tinha me falado sobre **MARCELO FREIXO**, porque o
105 **MACALÉ** estava sempre com eles, ele andava à cavalo com eles; eles são
106 proprietários de um Haras muito próximo onde seria o loteamento **NOVA**
107 **MEDELIN I**, que seria o deles; então o **MACALÉ** tinha acesso a eles direto,
108 estava sempre com eles, sabia mais, e o que a gente pode perceber é que eles
109 falavam sempre do **MARCELO FREIXO**, falavam do **RENATO CINCO**, falava de
110 um outro que foi vice na chapa do **MARCELO FREIXO**, o **TARCISIO MOTA**; e
111 demonstravam um interesse diferenciado por essas pessoas, as pessoas do
112 **PSOL**, e essas pessoas que eu acabei de dizer o nome em especial, porque o
113 **MACALÉ** já devia ter conversado sobre qualquer coisa, qualquer tipo de
114 represália em cima deles, porque o **MACALÉ** falou se teria como levantar, e eu
115 disse que tinha; tem como saber onde mora? Tem; mas também não passou
116 disso;

117 **DELEGADO GUILHERMO**: Você fez levantamento dessas pessoas?

118 **RONNIE LESSA**: fiz; mas não seguiu adiante, não passou disso; já no segundo
119 semestre quando foi o contato já da questão da **MARIELLE**, o próprio
120 **DOMINGOS** ele nos revelou que a **MARIELLE** ia entrar no caminho e por
121 informações do **LAERTE**, infiltrado no **PSOL**, ela teria convocado algumas
122 reuniões ou uma reunião com várias lideranças comunitárias, se não me engano
123 no Bairro de Vargem Grande ou Vargem Pequena, naquela área lá de
124 Jacarepaguá e justamente pra falar sobre esse assunto, para que não houvesse
125 adesão a novos loteamentos da milícia; então isso foi o que o **DOMINGOS**
126 passou pra gente de uma forma rápida, até porque os nossos encontros não
127 duravam mais do que uma hora, em pé do lado de fora do carro; de uma forma
128 assim rápida, ele conseguiu passar toda a visão da coisa; o que deu pra entender
129 é o seguinte: a **MARIELLE** vai atrapalhar e nós vamos seguir isso aí, e pra isso
130 ela tem que sair do caminho;

SIGILOS



DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIARIA

131 **DELEGADO GUILHERMO:** Mas aí em tese, o Vargem Grande e Vargem
132 Pequena não tinham nada a ver com os irmãos, com a intenção dos irmãos
133 nesse loteamento por exemplo?

134 **RONNIE LESSA:** Não, a questão é a princípio terrenos, a questão que ela disse
135 que combateria seriam terrenos em loteamentos ilegais, e de alguma forma ele
136 deixou transparecer que principalmente se fosse os deles; não necessariamente
137 que fosse em Vargem Grande ou em outro canto, não necessariamente em
138 Vargem Grande e Vargem Pequena, principalmente se fossem deles; eu não sei
139 se já havia uma animosidade entre eles, a que ela pudesse falar isso, não sei
140 exatamente se isso aconteceu; e como também eu não posso garantir até
141 mesmo que o **LAERTE** possa ter enfeitado o “pavão”; eu não participei, eu não
142 conheço o **LAERTE** também; então eu não sei exatamente se ele estava dando
143 desculpa por ser um infiltrado e pelas situações, porque se ele é um infiltrado ele
144 tem que trazer novidades, ele tem que trazer informações; então eu
145 particularmente não tenho como dizer mais, o que eu posso dizer é que eu ouvi
146 da boca do próprio **DOMINGOS** e acordado com o próprio irmão, então quer
147 dizer que eu não acredito que possa ser mentira uma situação dessas, que ele
148 criaria isso, simplesmente eu não acredito; então ele deixou bem claro que o
149 loteamento ia seguir, era muito dinheiro envolvido; na época ele falou em cem
150 milhões de reais, e que realmente as contas batem; cem milhões de reais o lucro
151 dos dois loteamentos; são quinhentos lotes de cada lado; é uma coisa grande,
152 são ruas e na verdade é um mini bairro, é uma coisa gigantesca; então a gente
153 tá falando de muita grana; na época (hoje não sei quanto tá o dólar) daria mais
154 de vinte milhões de dólares, é muito dinheiro; então isso aí foi um impacto,
155 ninguém recebe uma proposta de receber dez milhões de dólares simplesmente
156 pra matar uma pessoa, uma coisa assim impactante realmente; aí, resumindo,
157 conversamos e ele disse que a **DH** “tava na mão”, que a **DH** estaria já acertada,
158 estaria já acertada, que é tudo com ele, nessa ocasião o **MACALÉ** falou quando
159 ele afirmou que a **DH** estava na mão, que a Policia Civil tava toda na mão, tava
160 toda com ele, o **MACALÉ** faz a seguinte observação: “Po Padrinho, se eu
161 soubesse que o senhor tinha esse contato eu não teria nem sido preso”; em 2014
162 pra 2015 ele foi acusado de um homicídio em Osvaldo Cruz; a resposta do
163 **DOMINGOS:** “po negão, você não se comunica, o **RIVALDO** é nosso”; então ele
164 é a “carta branca”, sem ele ninguém faz nada, sem o **RIVALDO** ninguém faz
165 nada; então ele deixou bem claro, que como ele falava que a Polícia Civil estava
166 na mão, ele falava de **RIVALDO BARBOSA**; ele não falava de outro Delegado,

SIGILOSO



DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIÁRIA

167 nem de Inspetor, nem de ninguém , ele falava exclusivamente de **RIVALDO**
168 **BARBOSA**, que automaticamente englobava já bastante coisa, porque um dos
169 idealizadores daquela nova, aquele novo sistema de apuração de crime, a tal da
170 super **DH** que foi criada, ele é um dos idealizadores daquilo ali; então nessa
171 época eu não sei, eu não tenho certeza se ele já era Chefe de Polícia ou não,
172 não tenho certeza se ele já era o chefe ou simplesmente já era o chefe das **DHs**,
173 que já era bastante coisa; em se tratando de um homicídio, você não precisa de
174 um delegado que trate de automóvel; então se você já tem o Diretor das **DHs**
175 você já tá bem amparado; eu não me recordo exatamente se ele já era o Chefe
176 de Polícia ou não; dentro dessa tratativa, ele deixa bem claro o seguinte, nesse
177 primeiro encontro nosso, que por exigência fundamental, não poderia acontecer
178 nada se não fosse cumprir essa exigência de que o crime não poderia partir da
179 Câmara de Vereadores, jamais em hipótese alguma poderia sair da Câmara de
180 Vereadores, ou seja, ela sendo seguida da Câmara de Vereadores e morrer
181 tendo saído da Câmara de Vereadores; teria que ser a partir do endereço que
182 logo depois o **MACALÉ** trouxe, que seria o endereço da Rua do Bispo;

183 **DELEGADO GUILHERMO:** A exigência de quem?

184 **RONNIE LESSA:** Do **RIVALDO BARBOSA**; exigência do **RIVALDO**
185 **BARBOSA**.

186 **DELEGADO GUILHERMO:** Então o **DOMINGOS** te trouxe essa exigência?

187 **RONNIE LESSA:** Exigência explícita, ele não economizou que o meu amigo de
188 lá, ou que o meu contato lá, não... o **RIVALDO** disse que não poderia ser de
189 outra forma; ele foi bem firme nisso, foi contundente, então não é não, e não
190 pode porque o **RIVALDO** não quer; então na verdade nós sentimos até bastante
191 firmeza pela magnitude da coisa, tá lidando com o Diretor da **DH**; se o Diretor da
192 **DH** faz uma exigência dessa, na minha concepção ele já tem uma linha traçada
193 pra desviar o assunto; porque se não pode ser daquela forma ali na Câmara de
194 Vereadores, é justamente pra não chamar atenção de quem: de vereadores,
195 concorda? Então se vem a partir de casa pode ser qualquer outro motivo, talvez
196 é o que ele fosse traçar; aí logo depois dessa reunião nós nos despedimos e ele
197 deixou bem claro que não poderia ser feito sem essa exigência do **RIVALDO**
198 **BARBOSA**, sem essa exigência não rolaria; ele deixa bem claro que ele é a
199 “carta branca”, que é muito melhor o pré-pago que acertar antes o crime né, você
200 acerta antes o crime do que esperar um bote, foram os termos dele; é melhor

SIGILOS



DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIARIA

201 pré-pago do que disputar um bote, porque o bote sai mais caro; então quer dizer,
202 ficou bem alinhado isso; nos dias que seguirem, não posso precisar exatamente,
203 um dois dias, não sei exatamente qual o tempo (inaudível), mas no caminho eu
204 já fui conversando com o **MACALÉ** sobre a questão de arma, sobre a questão
205 de carro, a logística em si, e ele se encarregou de resolver tudo isso como fez,
206 como fez; dias depois ele já veio trazer a arma, eu pedi a ele pra conseguir uma
207 arma mas que não fosse um revólver, no mínimo uma pistola, quer dizer no
208 mínimo, uma pistola já resolveria, não precisava mais do que isto; ele vem com
209 a metralhadora MP5, eu achei até uma coisa porque eu sou fã da arma, tenho
210 uma réplica em calibre 22, eu trabalhei com ela no BOPE, ou seja, eu era
211 familiarizado com a arma, então aquilo ali pra mim foi uma coisa até bem
212 interessante porque eu tinha acessórios pra ela que eu comprava pra minha, ou
213 seja, falei eu não vou equipar, mas eu posso equipar com o seguinte, com a
214 rosca adaptável para o acoplamento de um supressor de ruído que já é grande
215 coisa, até porquê nós vamos estar a princípio no bairro do Estácio próximo ao
216 centro da cidade, próximo a uma faculdade, essa era a ideia, quanto menos
217 chamasse atenção melhor;

218 **DELEGADO GUILHERMO:** Mas nessa oportunidade vocês já sabiam onde
219 seria?

220 **RONNIE LESSA:** Já, foi mais ou menos junto o endereço, arma, carro, veio o
221 pacote; não dá pra precisar exatamente qual o dia que ele trouxe o endereço, aí
222 no outro dia ele trouxe a arma, no outro dia trouxe o carro...não foi o pacote, as
223 exigências que precisava saber onde era, precisava do carro e precisava de uma
224 arma;

225 **DELEGADO GUILHERMO:** Você recebeu essa arma por volta de quando?

226 **RONNIE LESSA:** Quando? Setembro mais ou menos;

227 **DELEGADO GUILHERMO:** Segundo semestre?

228 **RONNIE LESSA:** Segundo semestre de 2017, em setembro;

229 **DELEGADO GUILHERMO:** Por que você não praticou esse crime antes
230 (inaudível)?

231 **RONNIE LESSA:** Porque a exigência traçada pelo **RIVALDO** não permitia,
232 porque a gente não conseguia localizar, a gente não conseguia ver a

SIGILOSO



DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIARIA

233 **MARIELLE**, a gente não conseguia isso; o prédio dela é um “prédiozinho” que
234 não tem garagem, então um carro que se a pessoa que mora naquele prédio tem
235 um carro, ela tem que parar no estacionamento em outro canto, porque ali não
236 tinha; ali é um cruzamento entre a Rua Barões de Tapagipe com Rua do Bispo,
237 ali tem o Hospital da Aeronáutica, tem uma padaria, e nesse comérciuzinho ali
238 tem dois policiais andando o dia inteiro naquela rua ali, e um do trânsito, ou seja,
239 três policiais, não é uma coisa simples; a rua é logo no alto, no cume do
240 cruzamento, e você não tem como fazer ali uma vigilância, é difícil e quase
241 impossível; então a coisa foi se tornando difícil, o tempo foi passando e nada; e
242 algumas oportunidades que foram surgindo, se eu não me engano foi num bar
243 na Praça da Bandeira, num barzinho da... esse dia o **MACALÉ** recebeu uma
244 ligação mas só que ele estava trabalhando na segurança, ele fazia segurança
245 de um outra pessoa, então ele não pode ir;

246 **DELEGADO GUILHERMO**: De que pessoa?

247 **RONNIE LESSA**: Ele fazia segurança de um banqueiro;

248 **DELEGADO GUILHERMO**: Senhor sabe quem é o banqueiro?

249 **RONNIE LESSA**: Cury...deu branco...é da área de Del Castilho, Maria da Graça;
250 é o **CELSO CURY**; então na segurança desse banqueiro ele não podia
251 abandonar a segurança no meio do caminho e largar o cara e partir pra missão;
252 então nessa ocasião perdeu a oportunidade e teve uma outra que perdeu
253 também que ele tava indo não sei pra onde, ou seja, a coisa tava ficando difícil;
254 quando chegou em dezembro, já no final do ano, eu falei que não tinha como,
255 que a gente tinha que mudar a estratégia, a partir daquilo ali não existe, não tem
256 como, não tá funcionando; eu falei pra marcar uma reunião pra gente ir lá falar
257 com eles de novo; aí fomos lá falar com eles; a segunda reunião, fomos
258 novamente, aí eu já sabia que era o mesmo lugar, aí a gente já sabia que era
259 perto do Transamerica, era só chegar lá e ia ver o carro parado e eles
260 desembarcados e começar a conversar; a reunião foi pra praticamente um
261 motivo, a ponderação dessa exigência do **RIVALDO BARBOSA**; não tem como,
262 já tem meses, a gente não tá conseguindo e a coisa não anda, está se tornando
263 cansativo; isso não é uma coisa... acho que uma coisa quando começa errado,
264 tem tudo pra dar errado, ao meu ver é isso; então vamos mudar esse esquema,
265 aí ele deu uma cambalhota, de jeito nenhum, não posso, é ordem do **RIVALDO**;
266 isso chamou muita atenção também porque a impressão que ele passa é que o

SIGILOSO



DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIÁRIA

267 **RIVALDO** é quase parte integrante do plano inicial, isso ele passa pra gente de
268 uma forma, que ele batia a cabeça de uma forma que ele reverenciava o
269 **RIVALDO**, era o suporte da operação, então começou até a incomodar...então
270 por que ele não senta aqui e vai fazer? Não é ele que está aqui sentado, não é
271 ele que está aqui disputando e andando com carro roubado e atravessando a
272 cidade toda hora, podendo sofrer um acidente, e se você só encosta em um
273 para-choque e tem que parar você está preso, porque vai ter que vir uma viatura
274 pra atender o acidente por causa de um para-choque; então quer dizer, botando
275 tudo em risco, se você podia simplesmente partir já que tinha um cara infiltrado
276 lá junto deles, e por que não da Câmara pra cá? Então ele não queria da Câmara
277 pra cá e resumindo não deu; nessa reunião ele deixou claro que se fosse o caso
278 até abortaria; então a coisa é mais séria do que eu imagino, mas tá de pé, tá
279 certo, vamos continuar, vamos insistir que uma hora vai dar certo e continuamos
280 a batalha;

281 **DELEGADO GUILHERMO**: Então, só pra gente retornar, começou a prolongar
282 acerca da arma, a origem dessa arma, o destino dessa arma você sabe?

283 **RONNIE LESSA**: Sei, sei;

284 **DELEGADO GUILHERMO**: Espera aí, desculpa, origem, destino falamos
285 depois.

286 **RONNIE LESSA**: Tá, eu continuo de onde?

287 **DELEGADO GUILHERMO**: Da origem da arma.

288 **RONNIE LESSA**: Da origem da arma, tá; então ele me disse que foi buscar com
289 o **PEIXÃO** e **FININHO** lá no Rio das Pedras; eu não fui buscá-la; ele pegou com
290 o **PEIXÃO** e com o **FININHO** e tinha a orientação expressa de que ela teria que
291 voltar, teria que ser devolvida e tal, a princípio não demos tanta importância com
292 relação a isso, porque simplesmente podia ser uma arma de...um capricho de
293 alguém, ah tem que devolver; mas depois do crime ocorrido, da forma que
294 chamou a atenção, a ideia era sumir com a arma, destruir a arma, e bateram de
295 frente da mesma forma que bateram de frente com a questão da ordem do
296 **RIVALDO**, se batia de frente com a questão de devolver a arma; eu falei que
297 loucura é essa? Isso é um tiro no pé; como é que você guarda uma arma que é
298 a arma que foi usada no crime, um crime que tá chamando atenção dessa forma;
299 era uma coisa... mas não seria eu que iria mudar a história;

SIGILOS



DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIARIA

300 **POLICIAL FEDERAL FELIPE ALVES: RONNIE** você poderia descrever a arma,
301 detalhes da arma, e se ela tinha número de série raspado, brasonada?

302 **RONNIE LESSA:** Sim, sim; ela não era brasonada, ela tinha um número na parte
303 superior, é um modelo MP5 com coronha retrátil, um modelo mais antigo, ela
304 não é desse modelo novo com burst de 3 tiros, ela era simplesmente intermitente
305 com o full alto; ela é daquele modelo mais antigo, ela é fininha, exatamente como
306 a que eu usei no BOPE; a Polícia Civil usa em algumas, eu não sei se a
307 Secretaria de Segurança tem, eu já vi ela pela polícia; ela tinha um número de
308 série em cima, bem em cima, não tem com ser novinha é uma arma antiga, é
309 uma arma de mil novecentos e setenta e poucos, se não me engano de sessenta
310 e poucos; então ela era desses primeiros modelos, ela já tinha o carregador
311 curvo, porém é daquela que muitas vezes a gente vê com o carregador reto,
312 daquele modelo ali, não é moderno;

313 **POLICIAL FEDERAL FELIPE ALVES:** Essa especificamente estava com o
314 carregador curvo?

315 **RONNIE LESSA:** Com o carregador curvo e dois carregadores curvos acoplados
316 no clip, com uma presilha;

317 **DELEGADO GUILHERMO:** Você recebeu essa arma com a munição já inserida
318 nos carregadores, ou o senhor colocou a munição?

319 **RONNIE LESSA:** Não, já cheio; os dois cheios e as munições bem conservadas
320 e brilhantes, nem tive o trabalho de descarregar porque o **MACALÉ** disse que já
321 tinha feito isso; ele falou que já tinha conferido, que todas são iguais, tá cheinho,
322 tá tudo novinho;

323 **DELEGADO GUILHERMO:** Não foi o senhor que (inaudível) mesmo, sabe se foi
324 o **MACALÉ**?

325 **RONNIE LESSA:** Ele disse que já tinha conferido, provavelmente ele deve ter
326 descarregado e carregado; ele deve ter descarregado e carregado novamente,
327 porque como que ele vai conferir a última... ele teria que ter descarregado;

328 **DELEGADO GUILHERMO:** Em relação ao veículo, origem, como que recebeu?

329 **RONNIE LESSA:** Tá; o veículo, esse veículo foi através do **MACALÉ** também;
330 esse veículo já estava sendo usado em uma outra missão e acabou que foi

SIGILOS



DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIARIA

331 inserido nessa missão também; esse veículo estava sendo usado pra rastrear e
332 até matar a **DONA REGINA DO SALGUEIRO**, da Escola de Samba Salgueiro,
333 **REGINA CÉLIA** se eu não me engano;

334 **DELEGADO GUILHERMO:** Essa missão foi paga pra vocês por quem?

335 **RONNIE LESSA:** Essa aí na verdade do **MACALÉ**, mas era uma missão do
336 **BERNARDO**, através do **ROQUE**, que segundo o **MACALÉ** era compadre dele,
337 não sei se era realmente; eu conheci o **ROQUE**, e foi paga através do **ROQUE**,
338 ele era chefe da segurança do **BERNARDO**; Então foi o mesmo veículo usado
339 no homicídio da vereadora **MARIELLE**; esse veículo ele ficava sendo
340 movimentado na Barra da Tijuca para evitar um reboque, que se você ficar cinco
341 dias parado um vizinho liga e fala tem um carro parado aqui cinco dias; então,
342 periodicamente pode estar chuva, pode estar sol, pode ser de madrugada tem
343 que ser mexido o carro, ou você vai perder o carro; então o carro era mexido
344 pelo **MAXWELL**, era mexido pelo **MACALÉ**, eu particularmente não podia
345 porque eu não consigo dirigir carro que não seja automático, devido a amputação
346 da minha perna esquerda; no ano novo de 2017/2018 o próprio **ÉLCIO**...

347 **DELEGADO GUILHERMO:** Antes da gente entrar no réveillon, em relação ao
348 carro nesse período, o serviço da **REGINA** o **MAXWELL** estava matriculado
349 nele?

350 **RONNIE LESSA:** Estava;

351 **DELEGADO GUILHERMO:** O **MAXWELL**, o **MACALÉ** e o senhor? O
352 **MAXWELL** fazia a rotina desse carro, ele que fazia a movimentação desse
353 veículo junto com o **MACALÉ**?

354 **RONNIE LESSA:** sim;

355 **DELEGADO GUILHERMO:** Ele sabia (**MAXWELL**) que esse veículo seria
356 utilizado no homicídio?

357 **RONNIE LESSA:** Da **MARIELLE** não;

358 **DELEGADO GUILHERMO:** Ele não tinha ciência que seria empregado no
359 homicídio?

SIGILOS



DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIARIA

360 **RONNIE LESSA:** Não, em momento algum ele soube da morte da **MARIELLE**;
361 ele só soube da morte da **MARIELLE** após o crime; horas depois, horas não,
362 talvez menos de uma hora depois, porque nós voltamos pra Barra da Tijuca, eu
363 já tinha deixado o carro com o **ÉLCIO** lá no Meier, pegamos um táxi e voltamos
364 pra Barra da Tijuca; eu peguei meu carro e fui para o Resenha, que é o
365 restaurante; Lá nesse dia era o jogo do Flamengo com o Emelec, nós paramos
366 pra assistir e estava bem cheio, ele tava numa ponta a gente tava na outra, a
367 gente tava no mesmo lugar e não sabia, mas quando foi esvaziando a esposa
368 dele, que já tinha pedido pra levar em casa, alguma coisa assim, não tenho a
369 precisão de como foi essa mecânica; aí ele voltou, ele estava com mais outros
370 caras, alguns bombeiros, não lembro exatamente o nome, outras pessoas lá; eu
371 chamei ele porque agora a gente já tinha um problema a mais, destruir o carro;
372 eu não sabia que o **ÉLCIO** conhecia o **ORELHA**, eu não sei nem o nome do
373 **ORELHA**, eu conheço o **ORELHA** como **ORELHA**, é o apelido dele;

374 **DELEGADO GUILHERMO:** Essa história a gente vai aprofundar mais em outra
375 parte; a minha situação é justamente em relação ao **MAXWELL**, ele já sabia que
376 esse carro seria empregado em um homicídio não o da vereadora?

377 **RONNIE LESSA:** Não o da vereadora;

378 **DELEGADO GUILHERMO:** Ele era o responsável por movimentar o veículo,
379 qual foi a origem dele, **MACALÉ** ou **MAXWELL**?

380 **RONNIE LESSA:** Eu não posso precisar, não sei exatamente não, pois os dois
381 negociavam carro a vida toda, então não sei quem trouxe o carro, não me lembro
382 exatamente quem trouxe, se foi o **SUEL** que trouxe o carro ou o **MACALÉ**; o
383 carro surgiu já com os dois, já na missão da **REGINA**;

384 **DELEGADO GUILHERMO:** Quem providenciou a placa?

385 **RONNIE LESSA:** O **SUEL**; o **SUEL** com certeza;

386 **DELEGADO GUILHERMO:** Ele tinha essa missão?

387 **RONNIE LESSA:** Ele tinha essa missão porque o carro veio com uma placa, eu
388 não lembro por que foi trocada a primeiro placa, eu não sei nem se era a placa
389 do carro roubado, que tava como roubado, nem sei; o **SUEL** tinha o contato em
390 Rocha Miranda pra fazer as placas, foram feitos dois jogos de placas, ficava um
391 acoplado e um dentro do carro; de 15 em 15 dias mais ou menos eram trocadas

SIGILOS



DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIARIA

392 pra dar uma maquiada e o que tinha de definido nisso que após um crime ou
393 outro essa placa teria que ser trocada quase que de imediato; teria que ir o carro
394 pra algum lugar e trocar a placa, dar uma descaracterizada com adesivo da
395 "APPLE" que eu mantinha no porta luvas, e colar na tampa traseira do carro; um
396 adesivo da "APPLE", ou seja, a gente dava uma descaracterizada no carro, e a
397 outra placa; então, se por acaso a **REGINA** fosse o alvo eliminado antes da
398 vereadora **MARIELLE**, essa placa seria trocada, essa placa que cometeu o
399 crime seria destruída, e o carro passaria ser um novo carro com um novo jogo;
400 aí seria providenciado um terceiro jogo;

401 **DELEGADO GUILHERMO:** Por que vocês tinham necessidade de fazer a
402 movimentação desse veículo constantemente?

403 **RONNIE LESSA:** Pra não ser rebocado; pra não chamar atenção ficando parado
404 mais de dois dias debaixo de uma janela por exemplo, e a pessoa falar de quem
405 é esse carro e até perguntar aos vizinhos, e se ele não for de ninguém, até
406 chamar a polícia;

407 **DELEGADO GUILHERMO:** Mas essa preocupação ela era espontânea sua ou
408 já tinha acontecido algum fato anterior?

409 **RONNIE LESSA:** De todos nós, era natural.

410 **DELEGADO GUILHERMO:** Vocês já perderam algum carro dessa forma, por
411 deixar parado?

412 **RONNIE LESSA:** Já, já tínhamos perdido um, mas eu não me lembro qual carro
413 que era; lá perto do quebra-mar tinha sido rebocado ou roubado; não sei se foi
414 roubado ou rebocado; mas perdeu, justamente porque ele ficou quase uma
415 semana jogado, então provavelmente ninguém mexeu no carro, e o vizinho olha
416 pela janela e fala que esse carro tá mais de uma semana aqui, ele vai chamar a
417 viatura; a viatura não vai só pela placa, ela vai chegar perto do carro e vai ver
418 pela gravação do vidro e vai levar;

419 **DELEGADO GUILHERMO:** Quando foi isso, que vocês perderam esse carro e
420 quem tinha dado esse carro pra vocês, esse que foi rebocado?

421 **RONNIE LESSA?** O carrinho branco era do tio do **MARCINHO, TIO MAURO** é
422 o nome dele...é tio do **MARCINHO, MAURO...** era um tombo no seguro;

SIGILOS



DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIARIA

- 423 **DELEGADO GUILHERMO: MARCINHO** (inaudível)?
- 424 **RONNIE LESSA:** Não, **MARCINHO** lá de Rocha Miranda; um policial lá de
425 Rocha Miranda; é novo de polícia ele;
- 426 **POLICIAL FEDERAL FELIPE ALVES:** Chamava de (inaudível)?
- 427 **RONNIE LESSA:** É isso mesmo, porque eu era muito amigo do pai dele;
- 428 **POLICIAL FEDERAL FELIPE ALVES:** Esse carro que vocês também era pra
429 ser usado na missão?
- 430 **RONNIE LESSA:** É o seguinte, a gente não sabia exatamente qual seria a
431 repercussão de um fato ou de outro;
- 432 **POLICIAL FEDERAL FELIPE ALVES:** Esse carro branco, já existia a missão e
433 ele seria usado na missão?
- 434 **RONNIE LESSA?** Então, na verdade ele iria ficar para o do Salgueiro, da
435 **REGINA**; porque ele era um carrinho... eu não me lembro exatamente por que
436 ele iria ficar pro da **REGINA**, mas iria ficar separado, ia ser dividido... mas eu
437 lembro que esse carro branco, eu não sei por que, qual motivo que foi definido,
438 que ele ficaria pra **REGINA**;
- 439 **PROMOTOR PAULO: RONNIE**, esse carro branco ele estava vinculado ao
440 **SUEL** e ao **MACALÉ** na mesma forma que o **COBALT**?
- 441 **RONNIE LESSA:** Nós éramos uma coisa só; nós fomos lá buscar esse carro,
442 lembra do motel Taba, motel Taba na estrada do Catonho, nós fomos buscar
443 esse carro ali; era um tombo de seguro, esse carro já estava guardado muito
444 tempo e nós fomos buscar lá;
- 445 **POLICIAL FEDERAL FELIPE ALVES:** Um último esclarecimento em relação ao
446 **SUEL**, nessa questão do serviço da **REGINA** ele só movimentava o carro ou ele
447 também iria com vocês na missão da **REGINA**, como era o dispositivo?
- 448 **RONNIE LESSA:** Ia, ia; na verdade nós tínhamos o paradeiro da **REGINA** que
449 era o Salgueiro; era o Salgueiro, levantamos alguns endereços pela Tijuca, acho
450 até que um em Jacarepaguá de uma filha, se eu não me engano, que parecia
451 que ela estava morando, aí depois conseguimos identificar que ela realmente
452 morava na Tijuca; o da **REGINA** era uma coisa até mais fácil porque a rua

SIGILOS



DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIARIA

453 arborizada, você conseguia parar com o carro, você conseguiria ver o carro dela;
454 aí tinha o carro do filho, tinha carro de todo mundo pois ela podia tá dentro;

455 **POLICIAL FEDERAL FELIPE ALVES:** E aí vocês ficavam...qual era o plano,
456 quem faria o que no carro? **MAXWELL** faria o que, tava ali pra que?

457 **RONNIE LESSA:** Dirigia; eu nunca dirigi... eu acho que esse carro não era
458 hidramático; eu nunca dirigia; eu seria o executor ou o **MACALÉ**; isso ia
459 depender também da posição, porque o **MACALÉ** na frente por exemplo com
460 uma pistola faz o mesmo efeito que eu atrás com uma submetralhadora, que na
461 verdade a submetralhadora não era nem pra **REGINA**, então ali a princípio, era
462 a pistola do **MACALÉ**... a princípio era uma pistola do **MACALÉ**, a pistola era
463 uma 40 Glock, que eu chamava até de Alcione, pois embaixo era marrom; era
464 essa 40 Glock, e o **MACALÉ** eu não sei, eu acho que era uma Glock 40 também,
465 ou uma 49, alguma coisa assim; todo mundo só usava Glock, ninguém usava
466 outro tipo de arma; na verdade quando eu pedi a arma para o crime da
467 **MARIELLE**, nós já tínhamos as nossas armas, mas eu não vou descartar se eu
468 posso mandar vir outra, porque é pra jogar fora, a princípio é descartável; eu não
469 jogaria a minha fora, manda vir uma aí, a pessoa que quer matar alguém tem
470 que ter no mínimo uma pistola pra te oferecer;

471 **PROMOTOR EDUARDO:** inaudível **39:15**

472 **RONNIE LESSA:** Isso fica um pouco difícil; eu não posso garantir, mas ontem
473 eu fiquei buscando isso, eu tenho quase certeza que era um Corolla preto, mas
474 não tenho certeza absoluta;

475 **PROMOTOR EDUARDO:** inaudível

476 **RONNIE LESSA:** Sempre o mesmo carro; não sei se era um carro oficial, eu não
477 sei se na época eles estavam com mandato, eu não sei se eles estavam na
478 época;

479 **PROMOTOR EDUARDO:** Estavam com motorista?

480 **RONNIE LESSA:** Não, não, só os dois; não tinha mais ninguém; vinham sempre
481 juntos e sempre no mesmo carro, era cor escura, era preto, e apesar da rua ser
482 escura, era preto ou então grafite, não passa disso; e não tem como garantir se
483 era um Corolla não, mas a probabilidade é muito grande; eu fiquei nisso ontem...
484 eu tento juntar o máximo de dados depois que isso começou, tô tentando juntar

SIGILOS



DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIARIA

485 o máximo que eu me lembro, mas não consegui definir cem por cento; mas pode
486 muito bem ser um Corolla;

487 **PROMOTOR EDUARDO:** Você falou de dois encontros?

488 **RONNIE LESSA:** Três, teve outro depois do crime;

489 **PROMOTOR EDUARDO:** Que momento foi esse?

490 **RONNIE LESSA:** Esse encontro a coisa já tava, já tinha desandado;

491 **PROMOTOR EDUARDO:** Quanto tempo:

492 **RONNIE LESSA:** Isso foi um pouco antes de eu ser baleado; eu fui baleado um
493 pouco depois do crime, eu fui baleado no dia 27 de abril ou 28 de abril, então foi
494 umas três semanas depois do crime, mas antes do dia 27 de abril, porque depois
495 eu fiquei baixado; então nesse encontro nosso, foi assim uma coisa já mais
496 tensa, a coisa já estava tensa e já tinha saído do controle, e já tinha saído do
497 controle em questões em que sentido, a divulgação estratosférica; ninguém
498 esperava aquilo, então eles demonstraram preocupação máxima, e nós
499 estávamos preocupadíssimos, todo mundo estava preocupado demais; e
500 quando nós estivemos lá, qual era a situação, era saber qual o procedimento, o
501 que se faz agora, pois todo mundo ficou tenso; então eles tranquilizaram a gente
502 o tempo todo, falaram o tempo todo que o **RIVALDO** estava vendo, que o
503 **RIVALDO** já está redirecionando e virando o canhão pra outro lado, que ele teria
504 de qualquer forma que resolver isso, essa questão, que já tinha recebido pra isso
505 no ano passado, no ano anterior, ele foi bem claro com isso; ele já recebeu desde
506 o ano passado, ele vai ter que dar um jeito nisso; então ali, o clima já estava um
507 pouco mais tenso, a ponto até mesmo na forma de falar; ele tem que dar o jeito
508 dele porque ele já recebeu desde o ano passado; então ali a gente fecha essa
509 questão do pré-pago, deu pra ficar bem explicito que ele recebeu antes do crime,
510 o **DOUTOR RIVALDO**, pra traçar essas diretrizes, ou seja, tanto traçou essas
511 diretrizes que na verdade acabou que foi... o acionamento foi... o crime não saiu
512 da Rua do Bispo, foi simplesmente o acionamento que as pessoas
513 conseguiram... as pessoas que estavam em campo, que seria **LAERTE**,
514 **FININHO** e que posteriormente ele veio dizer que quem atendeu o dia do crime
515 por exemplo...quem ligou pra ele foi do telefone do **LAERTE** mas não era o
516 **LAERTE** falando; ele falou que não reconheceu a voz, falei quem tá falando é o
517 negão... quem tá falando é o negão? Sim, sou eu cara... então cara, vai ter o

SIGILOSO



DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIARIA

518 negócio hoje mais tarde, isso foi mais ou menos umas duas e pouco ou três e
519 pouco da tarde; ele me passou rapidamente e falou se dava pra acionar e eu
520 falei dá pra acionar; se eu não me engano ele estava em Angra, em algum canto
521 longe, ele falou que não tinha como, que nem que eu quisesse eu chegaria; falei
522 não tem problema;

523 **PROMOTOR EDUARDO:** Só voltar pra reunião, essa terceira reunião... no
524 mesmo local, eles no mesmo carro, e as pessoas, eram as mesmas?

525 **RONNIE LESSA:** As mesmas; sempre nós quatro nas três vezes, não passou
526 disso, porque eu acredito ninguém tinha que saber, são cuidados que é natural
527 se tomar; eu por exemplo, eu vivia com meu telefone em modo avião o tempo
528 todo, eu só tirava meu telefone do modo avião pra ligar pra alguém, pra fazer
529 contato com alguém, pra mandar uma mensagem pra alguém; então quando ele
530 manda, ele diz que o **RIVALDO** tem que dar um jeito de qualquer jeito, quando
531 a gente tá entrando no carro, ele fala pro **MACALÉ** que tem que tem que devolver
532 o negocio lá; vai logo lá devolver esse negócio, o cara tem que botar no lugar; aí
533 o **MACALÉ** rebate ele de novo, o **MACALÉ** vira e fala: “po Padrinho, tem que ir
534 pro lixo, cara”, tem que jogar isso fora, e ele fala que tá doido, que não pode, que
535 tem que voltar pro lugar, não tem como;

536 **PROMOTOR EDUARDO:** Segundo a razão (inaudível) ... ele sabia da arma?

537 **RONNIE LESSA:** Sabia, sabia que a arma tinha que voltar para algum lugar;
538 isso aí, desde o início ele sabia, isso já tinha sido comentado na hora da entrega
539 da arma e nessa última reunião a gente já estava entrando no carro, então aí ele
540 falou assim: “negão a arma pro cara lá, tem que botar isso no lugar logo”, ou
541 seja, ali ficou como o **MACALÉ** bateu de frente com ele e falou que tem que jogar
542 fora, ele falou não pode, tem que voltar pro lugar; ali deixou transparecer
543 que era um acervo, que é carga de algum lugar, tá relacionada a algum lugar;
544 então, eu não sei, poucos dias depois nós fomos ao Rio das Pedras levar a arma;

545 **DELEGADO GUILHERMO:** Quando que você conheceu os irmãos, como que
546 se deu a construção dessa relação, você tinha uma relação próxima ou uma
547 relação distante, como foi a construção dessa relação pra depois eles virem a
548 confiar ao senhor algo assim?

549 **RONNIE LESSA:** Eu acredito que no ano de 1999, se não me engano, foi
550 quando eu os conheci; foi construído um criatório de passarinhos que é uma

SIGILOS



DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIARIA

551 reprodução de curiós e bicudos na área ali próximo onde seriam os condomínios,
552 na área da Chacrinha; então a casa era a casa do **SANTIAGO GORDO** (o
553 apelido do Santiago era gordo), casado com a **DONA ROSE**, que na época
554 estava estudando direito e até se formou, e a casa foi criada, eles moravam,
555 tinha um criadouro, e em menos de cinquenta metros dessa casa é o haras dos
556 **BRASÃO**, o haras deles, eles tem um haras, são proprietários de um haras em
557 Jacarepaguá; da obra do **SANTIAGO** você via o haras; então quer dizer, aquele
558 ambiente ali de passarinho, cavalo e mata, porque é um lugar que se não tivesse
559 favelizado era um lugar bonito, então aquele ambiente ali era uma coisa bacana
560 até pra respirar; virou uma frequência, o **MACALÉ** passarinho nato, eu me
561 aventurava a ter um passarinho ou outro, mas meu negócio era mais beber
562 cerveja e jogar sinuca, porque lá tinha sinuca e cerveja sempre gelada; então
563 nesse ambiente eu conheci os **BRAZÃO**, os irmãos, fui apresentado pelo
564 **SANTIAGO** nesse ambiente aí; numa casa em frente por exemplo a casa do
565 **SANTIAGO**, morava um cara chamado **RUBINHO** que teve problemas com a
566 polícia, com a 32 DP, o irmão dele matou dois policiais dentro de uma viatura,
567 primos dos **BRAZÃO**, e isso chamou atenção na época, porque na época eu
568 trabalhava no Nono Batalhão, aquela área ali, minha área de... não de
569 patrulhamento, pois eu não tinha área de patrulhamento, a área era toda do
570 Batalhão, nós tínhamos área livre, mas aquela área ali fazia parte do meu
571 Batalhão e então nós sabíamos de tudo que acontecia ali na área; e quando
572 tiveram essas mortes de dois policiais civis dentro da viatura ao lado do Tanque,
573 aquilo chamou atenção, nós começamos a buscar informações, e busca dali e
574 busca daqui, e muito rápido já veio a informação que são primos do **BRAZÃO**;
575 e tudo bem, mas criminoso é criminoso e vão pagar por isso e vamos tentar
576 chegar nisso; na busca de um dos irmãos nós chegamos numa casa que tinha
577 uma carga roubada de uísque, uma carga do Lidador, se não me engano, umas
578 caixas de uísque, uns queijos, umas especiarias nas caixas do Lidador, aí aquilo
579 ali o **SANTIAGO** entrou no circuito e falou que era do **BRAZÃO**, do irmão do
580 **BRAZÃO**, do primo do **BRAZÃO** e tal e não sei o que; resumindo, o cara ficou
581 assustado e nós ficamos sabendo que ele foi para o Espírito Santo abrir um ferro
582 velho e aí tudo bem; alguns meses depois, o irmão que realmente é o acusado
583 de matar os policiais, mataram ele lá perto do Planalto, na Estrada do Pau Ferro;
584 um tempo depois, nós sentamos pra conversar sobre isso e o carro do **BRAZÃO**
585 estava parado no Haras, e alguém falou assim, vamos colocar esse assunto em
586 pauta, em dia, que um primo dele foi assassinado, o que supostamente tinha
587 matado os dois policiais dentro da viatura; então aí acabou que aquela

SIGILOSO



DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIARIA

588 apresentação mais antiga lá de 1999, se eu não me engano isso aí no máximo
589 em 2000, que era essa sequência de fatos, aí acabou que se estreitou um pouco
590 mais... ele ainda disse que quero que se dane eles lá, um já morreu e o outro foi
591 pro Espírito Santo botar um ferro velho, palavras deles, eu não to nem aí pra
592 eles, eles são bandidos mesmo, e problema é deles; então aí, acabou que a
593 gente estreitou, a gente passou a jogar sinuca, não periodicamente como eu
594 jogava com o **MACALÉ** e o **SANTIAGO**; o **MACALÉ** frequentava cinco vezes
595 por semana e as vezes sete; por isso eu acho interessante chamar a **DONA**
596 **ROSE** que é a advogada lá pra que ela diga isso, pra que ela relate isso; você
597 conhecia o **LESSA**, é obvio, ele frequentava a sua casa? Sim; quantas vezes
598 por semana? No mínimo três; e o **MACALÉ**? No mínimo cinco; e os **BRAZÃO**?
599 O senhor tá entendendo o porquê? A gente frequentava o mesmo ambiente, em
600 frente o haras deles, menos de cinquenta metros, e logo na curva era a casa do
601 Carlinhos, que era funcionário deles, Carlinhos do haras; então quer dizer, esse
602 era o ambiente ali, em volta das áreas que iriam ser exploradas; então gente se
603 conhece tempos e tempos; desde essa época eu comecei em parceria, que a
604 **DONA ROSE** pode confirmar também, com lancha, a minha primeira lancha foi
605 com o **SANTIAGO**, lá em 2000 ou 2001 se eu não me engano; aí compramos
606 uma lanchinha 17 pés, depois uma 19 pés, aí comecei a parceria com lancha até
607 o ano que ele morreu, eu não me lembro exatamente o ano que ele morreu, eu
608 comecei a ter as minhas lanchas, eu não tinha mais sócio, também não me
609 interessava mais sócio, eu comecei a ter lancha sozinho; mas antes eu tinha a
610 parceria com o **SANTIAGO**; e eles também são pescadores, vira e mexe eles se
611 encontravam no mar pescando, porque não sei se o senhor sabe, mas no verão
612 por exemplo ali na Barra tem o tal do “olho de cão”, que é peixe de bater e jogar
613 fora, eles ficam três meses ali na Barra com cardume gigantesco que chega fazer
614 uma sombra se fizer um sobrevôo; é uma sombra gigantesca até acabar e lula
615 também, ou seja, a gente vira e mexe se encontrava na água; quando saíamos
616 da água, cada um com seus peixes, a gente parava as lanchas naquela praia
617 debaixo do viaduto, a praia dos Amores, e lá tem um quiosque chamado
618 “Quiosque do Mike”, é um quiosque que fritava os peixes que você pesca; eles tem
619 os peixes pra vender, pra quem não tem peixe, mas se eu vier com meu peixe
620 do mar ele vai cobrar a batata fritas, o óleo, vai fritar aquilo ali e me vender
621 cerveja; então, vira e mexe a gente tava ali naquelas reuniões, os irmãos sempre
622 juntos, eu, **SANTIAGO**, o **SANDRO** que era um cara da oficina, dono de oficina
623 que não tinha nada a ver com nada, o cara que era o responsável pela lancha,
624 ou seja, nesse ambiente aí eu conheci eles, há muitos anos atrás; quando eu

SIGILOSO



DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIÁRIA

625 disse que eu tentei lembrar o máximo lá atrás, eu consegui lembrar o nome do
626 cachorro, que não é um cachorro comum, é um “mastim napolitano”, um cachorro
627 do tamanho de um cavalo praticamente, e era o Zeus, o cachorro do **SANTIAGO**;
628 então são detalhes que na verdade eu fui buscando...pois todo mundo tinha
629 medo do cachorro, e eu lembro disso, da gente jogando sinuca, lembro da
630 esposa do **SANTIAGO** trazendo garrafa térmica pra botar café na mesa, ou seja,
631 nesse ambiente eu conheci os irmãos **BRAZÃO**;

632 **DELEGADO GUILHERMO**: E eventualmente era recíproco, eles lhe
633 conheceram e sabiam dessa história da...polícia... (inaudível)?

634 **RONNIE LESSA**: Com certeza, com certeza; isso é lá em dois mil, eu tive muitos
635 anos ainda dessa história de trabalho, entendeu; então a gente já se esbarrou
636 no Planalto do Chopp, que é ali em Jacarepaguá, no Pechincha; a gente já se
637 esbarrou outras vezes, mas nunca tive o contato deles, coisa que o **MACALÉ**,
638 eu não sei se o **MACALÉ** tinha, eu não tenho como garantir se o **MACALÉ** tinha
639 o contato deles; mas no caso das nossas reuniões por exemplo, eu sei que era
640 o **PEIXÃO** que fazia essa ponte: não vai dar hoje não, vai dar só quinta feira no
641 mesmo lugar, só quinta, **PEIXÃO** que tratava disso com o telefone buchinha;

642 **DELEGADO GUILHERMO**: O senhor tinha essa relação com ele, não de tanta
643 proximidade quanto o **MACALÉ**, mas pra algo sensível desse calibre, por que
644 os irmãos não foram direto no senhor?

645 **RONNIE LESSA**: Não, não, o **MACALÉ** era amigo deles, o **MACALÉ** cavalgava
646 com eles, eu nunca cavalguei com eles, o **MACALÉ** continuou nessa situação
647 de passarinho desde sempre, e eu não, eu não tinha paciência pra isso, eu não
648 sabia nem limpar passarinho, as vezes ficava sujo;

649 **DELEGADO GUILHERMO**: E a inclusão desses outros dois atores, **FININHO** e
650 **PEIXÃO** por exemplo?

651 **RONNIE LESSA**: Mas são homens de confiança dele lá na outra comunidade,
652 na outra ponta de Jacarepaguá; agora o **PEIXÃO** na verdade pelo que eu tenho
653 de informação ele não é de milícia, ele é da área política; ele é um faz tudo, mas
654 ele não é um miliciano que tem antena, que tem um botijão de gás, nada disso;
655 ele é um cara, eu acredito até que ele possa ser até cadastrado como funcionário
656 deles; eles tem direito a matriculas né, eles distribuem matriculas; pode ser que
657 esse **PEIXÃO** seja um dos matriculados, que é homem de confiança, talvez

SIGILOS



DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIÁRIA

658 possa ser motorista, ou possa ser confidente, o cara que arruma mulher pra ele
659 de vez em quando; então eu acredito nisso; eu não sei, eu não conheço esse
660 **PEIXÃO**;

661 **DELEGADO GUILHERMO**: Você falou sobre o direcionamento da investigação
662 e que esse direcionamento teria o conhecimento dos irmãos, ele teria sido ali
663 engendrado e concebido pelo **RIVALDO**... pode falar um pouquinho disso, por
664 favor, como se deu essa situação?

665 **RONNIE LESSA**: Sim, posso; na verdade o **DOMINGOS** fala pelos cotovelos,
666 então ele toda hora flava no nome do **RIVALDO** e deixava bem claro que a gente
667 não podia passar por cima dessa ordem, era uma ordem e não pode passar por
668 cima disso; na verdade o que ele deixava transparecer que aquilo ali fazia parte
669 de um trato, ele deixou isso bem claro, não podemos passar por cima das ordens
670 dele; então não pode não pode, você não vai passar por cima; resumindo, ele
671 era a única.. pelo que eu saiba e pelo que foi passado pra gente, a única
672 exigência dele era essa de que não poderia se dar da Câmara dos Vereadores
673 pra outro destino; a princípio do endereço que eles tinham e que foi passado, e
674 que depois foi conferido novamente pra ver se realmente ainda existia, ou se
675 tinha alguma novidade ou outro endereço cadastrado;

676 **DELEGADO GUILHERMO**: Isso aí é prévio, prévio ao crime; depois,
677 direcionamento da investigação, estava seguindo uma linha e depois vai para
678 outra linha, o senhor mencionou isso?

679 **RONNIE LESSA**: Com relação a **ORLANDO CURICICA**, é isso?

680 **POLICIAL FEDERAL FELIPE ALVES**: O que aconteceu no terceiro encontro...

681 **DELEGADO GUILHERMO**: Pode deixar que a gente já está virando o canhão
682 para outro lado;

683 **RONNIE LESSA**: Exatamente, ele pra deixar a gente mais tranquilo, ele garantia
684 que o **RIVALDO** ia dar um jeito de qualquer jeito; pode ficar tranquilo, pode
685 relaxar que ele vai resolver isso, ele já recebeu desde o ano passado pra isso e
686 já estamos direcionando o canhão pra outro lado; o que ele quis dizer com isso,
687 ou seja, ele só disse isso; hoje eu especulo, quase cinco anos preso, eu especulo
688 que essa mudança, esse redirecionamento do canhão que ele quis dizer seria
689 aquela questão onde entra **MARCELO SICILIANO**, esse tal de **FERREIRINHA**;

SIGILOS



DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIARIA

690 então eu acredito que seja isso porque isso apareceu em um momento, eu não
691 sei se logo depois que a gente conversou, eu não sei exatamente, pois logo
692 depois eu fui baleado, sai de cena, fiquei mal com esse tiro que eu tomei no
693 pescoço; então eu não vi se isso se deu em uma sequência próxima, mas
694 quando ele me diz que está redirecionando o canhão e logo depois aparece
695 **MARCELO SICILIANO** com aquela história do cara bateu na mesa, tal de
696 **FERREIRINHA** falou, que escutou e que não sei o que, aquilo ali pra mim
697 pareceu ser esse redirecionamento, é o que deixou... o que ficou na minha
698 concepção foi isso;

699 **PROMOTOR EDUARDO:** Chegaram a mencionar que o **RIVALDO** teria
700 recebido?

701 **RONNIE LESSA:** Não, e a gente também não perguntou; mas ele deixou bem
702 claro que ele já recebeu desde o ano passado e que vai ter que dar conta disso,
703 ele vai ter que resolver; essa foi assim de forma firme e contundente.

704 **DELEGADO GUILHERMO:** Você soube como se deu essa tentativa de
705 direcionamento de investigação para o **ORLANDO CURICICA**, você ficou
706 custodiado no mesmo presídio que ele?

707 **RONNIE LESSA:** Não, não, até fiquei, mas a gente ficava em alas totalmente...
708 eu nunca nem vi esse cara; ele ficava em uma Ala X e eu ficava em uma Y, a
709 gente nunca se cruzou nem pelos corredores; de como eu soube que foi
710 redirecionado pra ele? A própria mídia, a mídia divulgou bastante isso; e hoje,
711 onde eu estou preso, tem um interno que é de Campo Grande que estava lá
712 preso com o **ORLANDO CURICICA**, na mesma ala que ele; quando ele saiu, eu
713 cheguei pouco depois, e ele chegou a conversar com o **ORLANDO**, e o
714 **ORLANDO** falou que o **Dr. GINITON LAGES** foi até ele no Presídio de Mossoró
715 e propôs a ele, que se ele assumisse o crime da vereadora, que eles arquivariam
716 e desviariam mais de dez inquéritos segundo consta que estavam na conta de
717 **ORLANDO**, ou seja, dez homicídios na DH se ele assumisse o problema da
718 **MARIELLE**; eu lembro que isso foi... o Marcos que é o rapaz que está lá preso
719 disse que era só assumir isso aí, que tinha pressa, eu não sei se essa palavra
720 foi realmente utilizada, mas o rapaz fala isso; que ele disse o seguinte: assume
721 essa parada aí que eu tenho pressa, me ajuda que eu te ajudo; é uma negociata
722 realmente; me ajuda que eu te ajudo; só que o cara já tinha visto a proporção da

SIGILOSO



DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIARIA

723 coisa, ele alcançou a proporção e falou que preferia responder os dez
724 homicídios;

725 **PROMOTOR PAULO:** Esse interno o senhor já conhecia?

726 **RONNIE LESSA:** Não, conheci aqui.

727 **PROMOTOR EDUARDO:** Marcos?

728 **RONNIE LESSA:** É, **UGÃO**, de Campo Grande. É **MARCOS JOSÉ** não sei das
729 quantas; ficou preso com o **ORLANDO** lá em Mossoró;

730 **PROMOTOR PAULO:** Depois ficou detido na mesma ala que o senhor aqui?

731 **RONNIE LESSA:** Ele tá aqui; porque mataram o filho dele, foi a mando dos
732 amigos dele mesmo, mataram o filho dele; a ala que eu moro ali é de
733 colaboradores, de réus ameaçados... eu acho que ele entrou na questão dessa
734 de ameaça, porque mataram o filho dele;

735 **DELEGADO GUILHERMO:** Depois dessa questão do direcionamento e depois
736 dessa terceira reunião, o senhor teve algum outro evento com os irmãos, ou algo
737 que chamou sua atenção?

738 **RONNIE LESSA:** Não, comigo não, mas o **MACALÉ** foi chamado por eles, isso
739 já num estágio muito adiantado e muito próximo a minha prisão, o **MACALÉ**
740 disse que foi acionado por eles, foi conversar com eles, e eles dizendo que
741 estavam revoltados da vida, estavam incorporados porque o **RIVALDO** estava
742 pulando fora; o **RIVALDO** virou as costas; e o **RIVALDO** alegou que não tinha
743 mais como segurar, fugiu a alçada dele, e não tinha mais como segurar, tentaram
744 até onde deu e perdeu o controle;

745 **DELEGADO GUILHERMO:** Os irmãos, diretamente, fizeram alguma abordagem
746 na sua família, com a família do **ÉLCIO**, o senhor sabe?

747 **RONNIE LESSA:** Sim; a questão do Presídio de Mossoró comentei um pouco
748 antes, quando eu estava em Mossoró eu recebi algumas visitas e em uma
749 ocasião dessas a minha esposa, ela não tinha sido presa ainda, ela trouxe um
750 recado de um advogado meu, o **Dr. FERNANDO**; falou, deixa eu falar logo o que
751 eu tenho que falar do **FERNANDINHO** pra depois a gente conversar o que tem
752 pra conversar, que é um recado importante; **Dr. FERNANDO** disse que foi

SIGILOSO



DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIARIA

753 procurado por um advogado dos irmãos **BRAZÃO**, que ele pediu seu nome pra
754 fazer uma procuração pra você assinar e receber ele aqui, pode ser feito? Por
755 que? Aquilo na verdade me chamou a atenção, ali demonstrava que era um ato
756 de desespero; mas por que isso? Eu não conheço aquela gente... não, ele disse
757 que não é nada demais, ele até adiantou o assunto, não é nada demais; ele quer
758 fazer um documento em que você diga que não conhece os clientes dele e que
759 eles não tem nada a ver com isso; aquilo eu quase cai pra trás; não é uma coisa
760 normal, não é uma coisa comum, é um ato de desespero; então, só que um ato
761 de desespero leva ao erro, levou a evidências, pra que submeter a um negócio
762 desses; eu desconversei; falei não Elaine, eu nem conheço esses caras; não
763 quero não, não quero; manda tirar essa procuração daqui; porque o cara já tinha
764 enviado a procuração no email; só queria saber se ia enviar... se ia assinar ou
765 não; a procuração estava pronta; aliás, eu não sei se ela chegou a ser enviada,
766 eu não posso garantir isso, mas tava nesse ponto;

767 **DELEGADO GUILHERMO:** Email de onde?

768 **RONNIE LESSA:** O preso tem um cadastro;

769 **DELEGADO GUILHERMO:** Para o email da penitenciária?

770 **RONNIE LESSA:** Que aí o **Dr. FERNANDO** que já advogava pra mim ia autorizar
771 a penitenciária a me entregar a procuração pra que eu assinasse e o advogado
772 poderia vir me retirar pra uma entrevista; mas só que ele já mandou o assunto,
773 ele já foi claro "não é nada demais, nós vamos fazer um documento pra que você
774 diga que não conhece os meus clientes e que eles não tem nada a ver com esse
775 caso"; eu fiquei sem saber o que fazer e desconversei... fica tranquila que eu não
776 conheço essa gente;

777 **PROMOTOR PAULO:** **Dr. FERNANDO** chegou a identificar para o senhor o
778 nome desses advogados?

779 **RONNIE LESSA:** Não, não; eu não tive com o **Dr. FERNANDO**;

780 **PROMOTOR PAULO:** Não conversaram sobre isso não?

781 **RONNIE LESSA:** Não, sobre isso não; se ele me visitou em uma outra ocasião,
782 não me falou nada sobre isso; eu simplesmente disse que não, não quero falar
783 com ninguém; seria aflorar uma coisa que estava quieta; não tem que ficar
784 mexendo nisso;

SIGILOS



DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIARIA

785 **DELEGADO GUILHERMO:** O senhor chegou a comentar com o **ÉLCIO** no
786 período que os senhores ficaram custodiados juntos, acredito que foi em
787 Mossoró? O senhor chegou a comentar com o **ÉLCIO** acerca de qual seria o
788 meio de pagamento para realização desse serviço, ou se ele seria
789 recompensado?

790 **RONNIE LESSA:** Sim, sim; falei pra ele que daria pra ele cinco terrenos, mas eu
791 não disse onde era; eu disse a ele que... desde o início isso está traçado como
792 Nova Medellin, e eu disse pra ele que era Nova Canaã; então se vocês quiserem
793 perguntar o que era essa Nova Canaã, você tinha participação nessa Nova
794 Canaã, você ia ganhar algum presente; eu nunca disse pra ele a magnitude da
795 coisa, nem onde era; eu disse pra ele pelo menos...eu não sei quantos eu vou
796 ganhar ainda.. eu não sei quantos eu vou receber, então não posso dizer se eu
797 vou te dar cinco ou dez, eu quero te dar dez terrenos, mas talvez eu só possa te
798 dar cinco, eu não sei quanto que eu vou receber ainda; na Nova Canaã; inclusive
799 a mulher do **ÉLCIO** chegou a falar coisas no parlatório... a Nova Canaã... não
800 sei o que...depois que nós saímos da visita eu falei: **ÉLCIO**, você falou pra sua
801 mulher do terreno? Aí ele não cara, deixa pra lá... não, que deixa pra lá o que...tá
802 falando de que...você viajou... e eu disse pra ele que era direcionado lá pra área
803 de Gardênia Azul e Rio das Pedras, aquela área lá, que na verdade é
804 impenetrável, porque na verdade já existe o pessoal do Rio das Pedras e
805 ninguém entra ali pra botar um terreno, pra fazer um prédio, pra fazer nada; só
806 eles fazem; então, eu disse pro **ÉLCIO** que era pra lá; isso é lá pra área do
807 Gardênia, Nova Canaã;

808 **PROMOTOR PAULO:** Isso seria contraprestação do pagamento?

809 **RONNIE LESSA:** Contraprestação do pagamento; com certeza;

810 **POLICIAL CIVIL SUSSEKIND:** Na rua Nova Canaã na Gardênia, tem terreno ali
811 atrás...?

812 **RONNIE LESSA:** Não; olha só, ali seria uma invasão antiga pra caramba da
813 época de **ROBÔ**, que sempre deu problema; eu bati de frente com um senhor
814 lá, que é daquela família **DELUCCA**, eu esqueci o nome dele; mas aquilo ali é
815 um lugar largado de mão muito tempo, zero a zero; eu tirei o meu de campo;

816 **POLICIAL CIVIL SUSSEKIND:** Mas era Nova Canaã sim;

SIGILOS



DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIARIA

- 817 **RONNIE LESSA:** Então, Nova Canaã é a rua Nova Canaã?
- 818 **POLICIAL CIVIL SUSSEKIND:** É;
- 819 **RONNIE LESSA:** Então é por isso que o **HULKINHO** falava Nova Canaã; então
820 a rua se chamava Nova Canaã, e eu não sabia;
- 821 **POLICIAL CIVIL SUSSEKIND:** áudio muito baixo, impossível de escutar a
822 pergunta (08:33)
- 823 **RONNIE LESSA:** É isso aí, aquilo ali tinha... era uma coisa antiga, era uma briga
824 velha; tinha um cara lá no pé da pedra amarela, galinho do Zagalo; o Zagalo uma
825 vez tirou o corpo fora; pode ficar à vontade; ninguém entrava porque era do
826 **ZAGALO**, aí a gente começou a perceber que tinha sacanagem, o **ZAGALO**
827 meteu o pé... não , pode ficar à vontade não é meu não, tem problema não;
828 respeitavam porque era o **ZAGALO**; pode invadir à vontade; aquilo ali eu larguei
829 de mão, não sei o que foi feito; não sei se continua a terra jogada; agora uma
830 coisa interessante **MARCELO (SUSSEKIND)**, eu não sabia que Nova Canaã
831 era o nome de uma rua, eu não sabia disso; o **HULKINHO** só falava de Nova
832 Canaã, ele que tomava conta do terreno; então Nova Canaã, e foi o que eu
833 passei pro **ÉLCIO**; o **ÉLCIO** sabe disso;
- 834 **DELEGADO GUILHERMO:** Nessa parte da cadeia do mando, só ficou um pouco
835 solto em relação ao que o **Dr. GINITON** poderia ter feito nessa questão, ele foi
836 um emissário do **Dr. RIVALDO**, ou ele teria alguma ação solo nessa história, ou
837 ele era controlado pelo **Dr. RIVALDO**?
- 838 **RONNIE LESSA:** Ao meu entender , ao meu ver, a coisa fica bem explícita
839 quando ele tenta convencer o **ORLANDO CURICICA** em assumir esse crime,
840 quem fez foi o **GINITON**, não foi o **RIVALDO** não, foi o **GINITON**; a gente começa
841 a entender o seguinte, ele ajudou nesse redirecionamento, até por que quando
842 chegou final de ano, um pouco antes, eles não entregaram o processo pronto,
843 em 2018 pra 2019 eles não concluíram e no final, no último dia útil do ano, eu
844 tinha acesso a informações na Polícia Civil, é uma vaga por ano, se eu não me
845 engano, pra Delegado de Primeira, só vai um Delegado de Primeira **GINITON**;
846 então aquilo ali de uma certa forma, hoje a gente consegue enxergar que o
847 **GINITON** com sete anos de polícia nunca chegaria a Delegado de Primeira, a
848 gente sabe que tem Delegados que tem trinta anos de carreira e não passa a

SIGILOS



DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIÁRIA

849 Delegado de Segunda; então ele com sete anos de polícia nunca tinha prendido
850 ninguém na vida, nenhum ladrão de galinha, virou Delegado de Primeira;

851 **DELEGADO GUILHERMO:** Ele fez a investigação da Patrícia Acioly, não?

852 **RONNIE LESSA:** O **GINITON? GINITON LAGES** não; ele pode ter sido
853 coadjuvante numa força tarefa ali, ele pode até ter atuado na força tarefa porque
854 o **MARQUINHOS** da DH, o **MARQUINHOS** chefe falava isso, que ele tinha
855 atuado no caso da Patrícia Acioly nesse contexto de força tarefa, cada um com
856 suas informações, cada um com um alvo e dividiu; mas ele em si não tinha
857 bagagem pra ser Delegado de Primeira nunca, tão cedo;

858 **DELEGADO GUILHERMO:** Nessa história, você conhece **GILBERTINHO?** Da
859 Polícia Federal?

860 **RONNIE LESSA: GILBERTINHO?** Não, não tenho nem ideia de quem possa
861 ser;

862 **POLICIAL FEDERAL FELIPE ALVES:** Quando o **MACALÉ** foi se encontrar com
863 o **BRAZÃO**, com os irmãos, e ele foi informado que o **RIVALDO** estava pulando
864 fora, que a coisa tinha perdido o controle, e aí essa informação chegou pra você,
865 e você estava ali naquele momento já com o conhecimento que você estava por
866 conta própria, e principalmente poderia ser preso a qualquer momento; você em
867 nenhum momento exigiu nada dos irmãos, o combinado não estava sendo
868 cumprido?

869 **RONNIE LESSA:** Não, negativo, eu me mantive afastado na esperança de que
870 na frente alguma coisa fosse feita; eu não me manifestei não, fiquei na minha;

871 **DELEGADO GUILHERMO:** Você recebeu algum aparelho celular pra fazer esse
872 trabalho específico?

873 **RONNIE LESSA:** Trocamos umas duas ou três vezes já;

874 **DELEGADO GUILHERMO:** Quem te forneceu?

875 **RONNIE LESSA:** O **MACALÉ**;

876 **DELEGADO GUILHERMO:** Foi o **MACALÉ**?

877 **RONNIE LESSA:** Foi;

SIGILOS



DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIARIA

878 **POLICIAL FEDERAL MARCELO PASQUALETTI:** Tinha linha ou você usava
879 algum aplicativo de celular?

880 **RONNIE LESSA:** Tinham vários aplicativos, tinha linha, “whatsapp”; sabe aquela
881 imagem que aparece a luz acendendo dentro do carro, aquilo ali eu estava
882 procurando... nós chegamos a trocar o telefone umas duas vezes e três;

883 **PROMOTOR EDUARDO:** Deixar bem claro nesse anexo a questão dos terrenos,
884 onde era esse loteamento, onde fica exatamente?

885 **RONNIE LESSA:** Fica na Estrada da Chacrinha; o senhor conhece o Hospital
886 Curupaiti, no Tanque? Essa Estrada da Chacrinha fica a cem metros no máximo
887 da entrada do hospital; tanto é que quando eu subi com o **MACALÉ**, nós subimos
888 pelo hospital pra ver a área do Nova Medellín I, que era a área deles; mas estava
889 já com clima meio tarde, eu falei pro **MACALÉ** ir embora, pois a cavalo, disse
890 que andou pra caramba e não conseguiu ver tudo, então eu estava de carro não
891 iria conseguir entrar; era estrada de terra, o Hospital Curupaiti; e o outro é aqui
892 atrás do mato alto, que é um ponto de referência bem conhecido; é um vale atrás
893 do mato alto; e na oportunidade que vocês quiserem, eu marco com alfinete, a
894 gente consegue delimitar exatamente ali onde fica;

895 **POLICIAL FEDERAL MAURO:** Quando você recebeu essa missão do
896 **MACALÉ**, ele já te entregou alguma coisa, algum aparelho celular?

897 **RONNIE LESSA:** Não, não; é a gente se falava pelo nosso “whatsapp”, pelo
898 nosso telefone quando a gente queria se encontrar, quando não tinha nada
899 acontecendo; mas a partir do momento que a gente começa uma questão dessa
900 a gente já evita falar no nosso telefone o máximo possível;

901 **POLICIAL FEDERAL MAURO:** Então de setembro pra lá você já usava o
902 aparelho?

903 **RONNIE LESSA:** Ah já; eu usava o meu pra falar com a minha família... ah, com
904 certeza;

905 **DELEGADO GUILHERMO:** Você usava algum outro aplicativo para se
906 comunicar?

907 **RONNIE LESSA:** Confide;

SIGILOS



DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIARIA

- 908 **DELEGADO GUILHERMO:** Você usava o **CONFIDE** inclusive com o **MACALÉ**;
- 909 **RONNIE LESSA:** Com o **MACALÉ**? Eu não sei se o **MACALÉ** tinha não; não
910 sei, não me lembro;
- 911 **DELEGADO GUILHERMO:** Você habitualmente usava com o **ÉLCIO**?
- 912 **RONNIE LESSA:** Com o **ÉLCIO** sim;
- 913 **DELEGADO GUILHERMO:** Então só pra constar, depois a gente vai fazer em
914 relação a esse anexo a gente vai juntar uma cópia desses manuscritos, que ele
915 formulou e também a gente vai anexar a pesquisa junto ao google maps com as
916 coordenadas que ele vai fornecer pra localização do terreno, perfeito?
- 917 **RONNIE LESSA:** Ok
- 918 **DELEGADO GUILHERMO:** Então, nada mais havendo, encerro o presente as
919 18:21hs.

É o relatório.

Signatários	Mat.	Assinatura
FELIPE JOSÉ SAMPAIO ALVES	18.885	
CIRO DOS SANTOS SOUZA MELLO	20.336	
DANIEL DA SILVA MENEZES	17.418	
MARCELO DE ALMEIDA PASQUALETTI	6.964	
MARLON ANDRÉ LUCÍLIO	16.999	
MAURO F. SANTOS DA SILVA	15.427	
ALINE SAD AMARAL CARLOS	15.809	
CARLOS ROBERTO GOMES FERRARI	17.953	

SIGILOS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP - POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FORÇA-TAREFA DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO
FTCCO/DRPJ/SR/PF/RJ
Avenida Rodrigues Alves, n.º 1 – Saúde – Zona Portuária – Rio de Janeiro/RJ - CEP: 20081-250
Tel.: (21) 2203-4000 - site: www.pf.gov.br

TERMO DE DECLARAÇÕES POR REGISTRO AUDIOVISUAL

Colaboração Premiada – Lei n.º 12.850/2013

2023.0064138-SR/PF/RJ

ANEXO I – COMPLEMENTAR

No dia 06/10/2023, nesta SR/PF/MS, na presença de GUILHERMO DE PAULA MACHADO CATRAMBY e JAIME CANDIDO DA SILVA JUNIOR, Delegados de Polícia Federal, do Promotor de Justiça OLAVO EVANGELISTA PEZZOTTI, pela Procuradoria-Geral da República, dos Policiais Federais FELIPE JOSÉ SAMPAIO ALVES, MARCELO DE ALMEIDA PASQUALETTI e CARLOS ROBERTO GOMES FERRARI, que determinaram a qualificação dos envolvidos neste ato e aberta a audiência, os presentes foram cientificados de que o registro será audiovisual e será juntado aos autos do apenso sigiloso, sendo manifestado o consentimento quanto à adoção do sistema de registro, nos termos dos artigos 3º e 405, §§ 1º e 2º, ambos do CPP e artigo 4º, § 13º, da Lei n.º 12.850/2013. A fim de preservar a intimidade dos investigados, seja quanto à imagem, seja em relação a dados relativos ao seu patrimônio ou a outro aspecto relativo a sua vida privada, ficam cientes os presentes e aqueles que porventura tiverem acesso ao teor dos autos, que é vedada a utilização do registro audiovisual do depoimento para fins estranhos ao presente processo, forte no disposto no art. 5º, incisos X, XXXIII e LV da CF/88, e no art. 20 do CPP.

Pretendo Colaborador: **RONNIE LESSA**, brasileiro, casado, inscrito no CPF sob o n.º 934.216.647-49, portador da Cédula de Identidade n.º 77467413, nascido em 15/07/1970, filho de João Batista Lessa e Geny Batista Lessa, atualmente custodiado junto à Penitenciária Federal de Campo Grande/MS.

Advogado: Dr. **SAULO CARVALHO**, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 240.384, com endereço profissional situado à Avenida Marechal Câmara, n.º 150, Centro, Rio de Janeiro/RJ.

Cientificado que se submete ao compromisso legal de dizer a verdade, renunciando ao direito de permanecer em silêncio, o que faz na presença de advogado constituído com

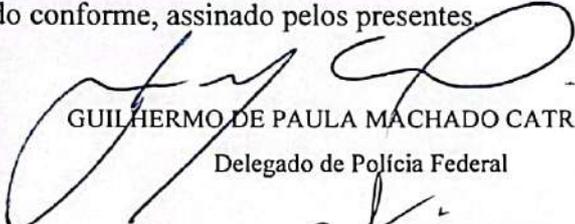
Página 1 de 2

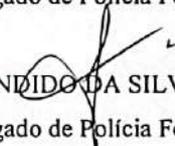


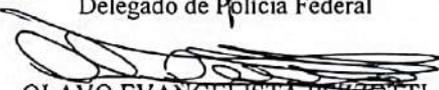
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP - POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FORÇA-TAREFA DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO
FTCCO/DRPJ/SR/PF/RJ

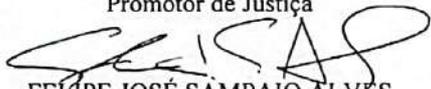
Avenida Rodrigues Alves, n.º 1 – Saúde – Zona Portuária – Rio de Janeiro/RJ - CEP: 20081-250
Tel.: (21) 2203-4000 - site: www.pf.gov.br

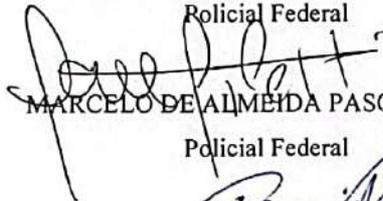
poderes específicos para a celebração de acordo de colaboração premiada. Inquirido acerca dos fatos RESPONDEU: QUE teve a oportunidade de entrevista reservada com sua defesa técnica antes do início do presente ato; QUE fora ouvido, de forma complementar, conforme se afere nas gravações audiovisuais anexas ao presente termo, acerca dos fatos descritos no Anexo I apresentado no âmbito da proposta de colaboração premiada trazida por sua defesa técnica. Nada mais havendo, este Termo de Declarações foi lido e, achado conforme, assinado pelos presentes

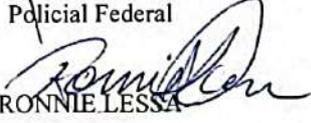

GUILHERMO DE PAULA MACHADO CATRAMBY
Delegado de Polícia Federal

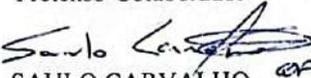

JAIME CANDIDO DA SILVA JUNIOR
Delegado de Polícia Federal


OLAVO EVANGELISTA PEZZOTTI
Promotor de Justiça


FELIPE JOSÉ SAMPAIO ALVES
Policial Federal


MARCELO DE ALMEIDA PASQUALETTI
Policial Federal


RONNIE LESSA
Pretense-Colaborador


SAULO CARVALHO 090/15 240.384
Advogado



DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIÁRIA

Relatório de Análise de Polícia Judiciária nº 17/2023 FTCCO/DRPJ/SR/PF/RJ

ORIGEM: Núcleo de Análise
DIFUSÃO: DPF Guilherme Catramby
ASSUNTO: Degravação Oitiva Complementar do Anexo I, da Proposta de Colaboração Premiada de RONNIE LESSA
REFERÊNCIA: RE 2023.0064138 - SIP/SR/PF/RJ

Rio de Janeiro/RJ, 23 de outubro de 2023.

Senhor Delegado,

No desempenho de suas atribuições sobre esclarecimento dos fatos e eventos relacionados ao homicídio da vereadora **MARIELLE FRANCO** e do motorista **ANDERSON GOMES** e identificação daqueles que de alguma forma concorreram para a consecução do crime, em especial, de seu idealizador, esta unidade procedeu à transcrição das declarações prestadas por **RONNIE LESSA**, em sede de proposta de Delação Premiada, mais precisamente da **OITIVA COMPLEMENTAR DO ANEXO I**.

Antes de apresentar as transcrições em questão, imperativo registrar que os diálogos consignados neste relatório ocorreram na sede da **Superintendência da Polícia Federal no Estado do Mato Grosso Sul, situada na cidade de Campo Grande/MS, em 06 de outubro de 2023**. Ocasão em que **RONNIE** estava acompanhado do advogado responsável por sua defesa técnica, com poderes específicos para celebração de acordo de delação premiada, **Dr. Saulo Carvalho**.

Da parte dos órgãos de persecução, encontravam-se presentes o **DR. GUILHERMO DE PAULA MACHADO CATRAMBY**, Delegado de Polícia Federal responsável pelo inquérito no âmbito da Polícia Federal, o **DR.**

SIGILOS



DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIÁRIA

JAIME CÂNDIDO, Delegado de Polícia Federal, e dos investigadores **FELIPE ALVES** e **MARCELO PASQUALETTI**. A Procuradoria-Geral da República foi representada na pessoa do Promotor de Justiça Auxiliar **DR. OLAVO PEZZOTTI**.

Postas as considerações necessárias, segue a transcrição das declarações do réu relativas à **OITIVA COMPLEMENTAR DO ANEXO I**.



SIGILOS



DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIÁRIA

OITIVA COMPLEMENTAR DO ANEXO I

1 **DPF GUILHERMO CATRAMBY:** Quinta-feira, 06 de outubro de 2023, às
2 18:44min, na Superintendência da Polícia Federal do Estado do Mato Grosso do
3 Sul. Vamos dar início à oitiva complementar do pretense colaborador **RONNIE**
4 **LESSA** em relação ao ANEXO I apresentado pela sua defesa técnica,
5 devidamente constituída pra esse fim, cujo objeto desse ANEXO I é a autoria
6 intelectual e a questão da motivação do crime que envolve o homicídio da
7 vereadora **MARIELLE FRANCO** e seu motorista, **ANDERSON GOMES**, além
8 da tentativa em relação à assessora **FERNANDA CHAVES. RONNIE**, devo frisar
9 que o senhor tem o dever de dizer a verdade e renuncia nesse momento ao seu
10 direito constitucional de permanecer em silêncio e, nesse sentido, o senhor não
11 pode omitir ou mentir deliberadamente sob pena de rescisão de eventual acordo
12 de colaboração premiada a ser celebrado entre o senhor, a Polícia Federal e,
13 agora, a Procuradoria Geral da República, nesse ato representada pelo doutor
14 **OLAVO PEZZOTTI**. O senhor tem ciência disso?

15 **RONNIE LESSA:** Sim.

16 **DPF GUILHERMO CATRAMBY:** O senhor está na presença do seu advogado,
17 devidamente constituído para esse fim e a intenção da nossa oitiva nesse
18 momento é complementar a oitiva realizada já anteriormente, aquela na
19 presença do então Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro que, naquele
20 momento, detinha atribuição para atuar, o que, supervenientemente, foi alterado
21 em razão da decisão do Ministro do STJ, Ministro **RAUL ARAÚJO**. Ciente de
22 todo esse panorama, a gente veio lhe ouvir a cerca de alguns pontos que pra
23 gente ficaram um pouco inconsistentes e que a gente precisa de uma melhor
24 explicação sua. Eu queria começar pela eventual contraproposta. O que você
25 receberia ali para praticar o crime em face da então vereadora **MARIELLE**
26 **FRANCO**? O que ficou avençado entre o senhor e aqueles responsáveis lá pela
27 cadeia de mando?

28 **RONNIE LESSA:** Sim ... é ... quando foi trazida a proposta pelo, pelo
29 **EDMILSON**, o **MACALÉ**, na verdade ele me trouxe a proposta um tempo antes,
30 e não sabia exatamente quanto seria, como seria ... e eu acho que não sabia
31 nem qual era o alvo, é a grande verdade. Qual a nossa, a nossa ... a nossa

SIGILOS



DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIÁRIA

32 conversa sobre esses assuntos começaram, sobre o caso da **MARIELLE** em si,
33 nós já tínhamos anteriormente, é ... comentado sobre vários outros, outros
34 personagens ligados ao PSOL, tá? Só que ele nunca me falava exatamente ...
35 ele simplesmente me perguntava se eu tinha como levantar algumas pessoas. E
36 uma pessoa que ele me pediu, no ano anterior, se não me engano 2015, 2014,
37 alguma coisa assim, foi **RENATO CINCO**, que era um vereador, e eu me lembro
38 bem dele devido à Marcha da Maconha, porque ele é um cara que puxava essa
39 Marcha da Maconha no Rio, né? E eu olhei pra ele na hora ... eu não perguntava
40 muito sobre realmente o que ... por que o **RENATO CINCO**? Porque ele também
41 não me falava, ele simplesmente me falava que “não, vê ... tem como puxar?”
42 Tem. “Que eu tive com os padrinhos ...” Quando ele falava padrinhos, ele se ...
43 ele estava se referindo a ...a ... ao ... eu não lembro se era deputado ou vereador,
44 eu não sei exatamente os cargos que eram ocupados por eles, mas era os
45 “**IRMÃOS BRAZÃO**”, **CHIQUINHO** e **DOMINGOS**. E ... e ... ele falava “tive com
46 os padrinhos”. Ele gostava de passarinho, e ele era um cara viciado em
47 passarinho, viciado em ... é ... rinha de galo, de briga de galo, essas coisas ...
48 que eu num ... eu já gostei muito de passarinho, mas galo eu nunc ame
49 interessei, mas eles sim, todos eles eram metidos com isso. Então ele “tive com
50 o padrinho” ... “tive com os padrinhos” ... “tive com os padrinhos” ... Aí ele vinha
51 com esse negócio “Pô, tem como ...?” Tenho, não sei o que ... E pô, ia. Aí uma
52 vez foi o **RENATO CINCO**, outra vez foi o **CHICO ALENCAR**, outra vez foi ... foi
53 ... de vez enquanto me perguntava, eu não lembro exatamente quantas pessoas
54 ele me perguntou, e quais ... Mas eu lembro desses nomes que me chamaram
55 mais atenção. Até o dia que ele, falou “pô, cara, tem uma proposta boa pra ...
56 pra a gente ficar rico”. Eu falei: em relação a que? “Sobre aquelas pessoas ...”
57 Eu achei, eu achava na época inclusive que fosse uma das pessoas já que eles
58 ... já que eles já teria falado, que ele já teria citado ... **RENATO CINCO**. Só que
59 eu não consegui vê exatamente como se ficar rico com a morte do **RENATO**
60 **CINCO**. Então, eu falei pro **MACALÉ** ... e ele também muito reservado, muito
61 cuidadoso com essas questões ... Ele: “não, cara, não tem como eu te falar
62 agora”. Eu também ... eu não sei se ele me falou exatamente se ele sabia ou
63 não. Ele só sabia que era uma proposta muito boa, e que era pra ficar rico. Ele
64 falou: “cara, nós vamos ficar rico, meu irmão”. E ... “você tá comigo?”. Pô ...
65 obviamente eu me interessei ... é ... uma proposta realmente indecente. E
66 perguntei a ele, eu falei ... “não, a gente tem que matar ...” Não tem problema ...
67 eu aceitei. De cara. Sem saber até quem é. E, em determinado momento, isso a
68 gente já ... já ... já em 2017, 2017 se não me engano. Ele veio com um assunto

SIGILOS



DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIÁRIA

69 relacionado com o **MARCELO FREIXO**, tá? Ele ... foi 2017 ... Ele falou: “Ôh, ôh
70 **LESSA**, tem como levantar o **MARCELO FEIXO**?”. Aí eu falei: porra **MACALÉ**,
71 tem ... mas ... Aí a ficha foi caindo. Eu achei que ali fosse a ... a ... tal missão que
72 ele tava preparando que a gente ia ficar milionário, né? E ele ... “não, não não ...
73 ôh **LESSA** é ... vamos lá. Tem como levantar?” Tenho. “O cara tem 20
74 seguranças. Você tem algum amigo sniper?” Eu falei: porra, **MACALÉ**, você tem
75 noção do problema que isso gera? Eu dei uma cortada nele, né? E ele ... “cara,
76 mas tem ou não tem?” Eu falei: cara, eu ... Até brinquei com ele, eu falei: sniper
77 por sniper eu sou, porque eu atiro de fuzil, de ferrolho há quase 30 anos. “Mas
78 há a possibilidade de ver?”. Eu falei: tem, tem sim. “Tu vê isso pra mim?” E a
79 gente não amadureceu muita coisa não. Levei pra ele, eu falei: **MACALÉ**, o cara
80 mora em Niterói. E ali eu já fui calculando o problema que eu poderia gerar, tá?
81 E, eu falei: eu vou tirar isso da cabeça do **MACALÉ**. Eu pensei isso comigo. Eu
82 falei: **MACALÉ**, Niterói, o cara tem 20 seguranças, não tem tanto sniper no Rio
83 de Janeiro, eu ... eu posso até não ter o curso, ser embrevetado como sniper,
84 mas todo mundo sabe que eu atiro de ferrolho há muitos anos, e todo mundo
85 sabe que eu atiro relativamente bem e teria condições de fazer aquele disparo.
86 No meio de 20 seguranças? Nós não vamos provocar um ... uma pessoa
87 qualquer. A gente tá provocando **MARCELO FREIXO**. É uma coisa bem ampla.
88 Bem ... bem ... bem ... que mexe com partidos, com ... é uma coisa muito grande,
89 pesada. Fui tirando isso da cabeça dele, tá? Aí ele aceitou, não cobrou mais ...
90 e ali, ali foi talvez a nossa primeira entrada com relação a ... a crime, tá? Por quê?
91 Porque na verdade as outras pessoas que ele perguntava, ele nunca falou em
92 matar. Ele só perguntava se tinha como levantar. Talvez ele ... ele nem fosse me
93 inserir naquilo, tá? Ele só queria um levantamento, e como sabia que eu tinha é
94 ... a senha do ... do ... do ... de um ... de um site de busca, ele sabia que eu tinha
95 isso há muito tempo, pra polícia ... a gente usava aquilo ali na polícia, pra evitar
96 usar o ... o ... o oficial da polícia, que é o ... o ... INFOSEG. Muitas vezes a gente
97 fazia uma ... uma busca preliminar pelo ... pelo CCFÁCIL. Então, ali ... a primeira
98 vez ele fala comigo em matar alguém, foi com **MARCELO FREIXO**, tá? Aí eu
99 perguntei se era ali que a gente ... que a gente ia ficar milionário né? Porque
100 existia essa coisa de ficar milionário. Ele falou: “é ... não não cara, deixa eu falar
101 com os padrinhos ...”. Mas todas as vezes ele se relacionava ao ... ao ... ao
102 **DOMINGOS** e ao ... ao **CHIQUINHO** como padrinhos, devido ao ... à nossa ... à
103 nossa ... nosso relacionamento lá atrás, nosso conhecimento na ... na ... na
104 Chacrinha, onde eles tem o Haras. É ... onde houve o primeiro contato com ...
105 com ... essa família. E ... ele continuou. Depois da morte do **SANTIAGO** eu

SIGILOS



DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIÁRIA

106 nunca mais soube deles, eu nunc amais encontrei, nunca mais vi. Porque a gente
107 frequentava o mesmo quintal, que era onde era a roda de passarinho. E ... dali
108 o **MACALÉ** sumia, sumia um pouco. O **MACALÉ** ele sempre trabalhou com
109 contravenção, desde a época de **MANINHO**, ele trabalhava pra, pro **MANINHO**.
110 Depois ele passou a trabalhar pro ... pro ... pro ... pra um tal de **SERGIO HUCK**,
111 que é um banqueiro da Ilha. Aí tinha também um outro banqueiro que ele
112 trabalhava que eras o **CELSO CURY**. E passou a trabalhar pro **BERNARDO**,
113 que era um ... que era remanescente lá da família do **MANINHO** né? Então ele
114 ... num determinado momento ele me trouxe umas propostas ... falou assim:
115 “**RONNIE**, eu preciso dá ... ganhar um dinheirinho lá do **BERNARDO** e, tu me
116 ajuda. Pô, tu tem como me dá uma mão?”. Eu falei: pô **MACALÉ** ... pô, nós não
117 vamos ficar ricos? Nós não temos uma empreitada pra ficar rico? Porque eu ...
118 eu tinha uma ... uma condição financeira muito boa, tá? Eu ganhava dinheiro do
119 ... do ... de gatonet, eu ganhava de ... de máquinas de fliperama, máquinas de
120 música ... eu tinha vários ... vários ... vários ... eu tinha barracas de lanche legais,
121 que em davam, só as barracas me davam 30 mil reais por mês, pô. Eu tinha 33
122 mil só que pagava 3 mil pra guardar elas. Então eu tinha 30 mil só das barracas.
123 Então o cara que ganha 50 mil por mês, no mínimo, é ... não precisa tá se
124 enfiando numa ... numa coisa tão arriscada para ganhar 100 mil pô. É um ... é
125 uma coisa perigosa, muito arriscada ... eu tendo uma ... uma vantagem boa, ele
126 falou assim: “**RONNIE**, vamos melhorar isso aí. Eu ganho 50 mil do **BERNARDO**
127 é ... nós vamos dividir Eu falei ... eu não sei se foi eu que pedi pra incluir o
128 **SUEL**, se ele mesmo já deu ... já deu a opinião do **SUEL**. Só sei o seguinte:
129 “vamos dividir eu, você e **SUEL**. Vai dar 17 mil pra cada um, tá bom?”. Falei: tá,
130 mas qual o negócio aí? Pô, falei: **MACALÉ**, vamos evitar? Já que a gente tem
131 esse ... esse grande, essa grande empreitada? Que ... ele valorizou muito essa
132 coisa, tá? Ele deixou bem claro que a gente ia ficar rico. Eu ... e aquilo, aquilo
133 me ... na verdade me ... me provocava, me gerava ansiedade. Pô, rico ... mas
134 rico como? Será que ele tem noção do que eu acho que é riqueza, do quanto me
135 satisfaria pra dizer que eu tô rico? Né? Então, um determinado momento ele me
136 levou pra ... pra conversar com o próprio **BERNARDO**, com o chefe da
137 segurança dele, o **ROQUE**, e ali ficou acertado que o ... o ... uma coisa
138 interessante, o próprio **BERNARDO** queria, na verdade, que o meu nome
139 estivesse vinculado a ele, só meu nome. Eu eu vi, eu percebi isso. “Não, é só
140 pra dizer que você trabalha pra ele”. Interessante isso, porque uma pessoa
141 ganhar pra não trabalhar, só pra usar o seu nome. Eu falei: se for assim tá ... tá
142 ... alguma coisa bem interessante.

SIGILOS



DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIARIA

143 **DPF GUILHERMO CATRAMBY:** Mas qual era o serviço aí que foi (inaudível)?

144 **RONNIE LESSA:** Até então não tinha nada. Até então não existia nada.

145 Simplesmente dizia que o **BERNARDO** podia usar o meu nome dizendo que eu

146 tava na segurança dele, tá? Na segurança não, era no contexto dele ... Falei:

147 **MACALÉ,** manda esse dinheiro entrar. Aí, pô ... mais 17 mil. Começou a ... a ...

148 aí já começou. Me levou na casa do **BERNARDO** um dia, a gente conversou

149 numa sala surda lá, é ... uma sala que segundo ele era preparada, que podia

150 falar à vontade, que ... que não existia grampo, que não existia problema, não

151 existia nada. Então, ali já foi passado o ... o nome de uma pessoa, que tinha se

152 casado com ... com a ... com a ex-cunhada dele, com a **SHANA,** tá? Essa pessoa

153 era ... era ligada a RIOTUR, mas pelo que eu pude entender ali, era justamente

154 sobre a legitimidade da ... do casamento, porque a partir do momento que entra

155 um ... um homem ali, pra ... casado com a **SHANA,** ele pode muito bem pedir a

156 parte dela, como herdeira do **MANINHO,** tá? Porque o **BERNARDO**

157 representava a **TAMARA,** irmã dela. Então ele abraçou tudo, (inaudível) e com

158 um homem no negócio ficaria diferente e tal. Essa ... essa questão aí ficou bem

159 ... bem entendida, tá? E que o nome da (inaudível) era **RAFAEL ALVES** se eu

160 ... é ... **RAFAEL ALVES,** se eu não me engano. **RAFAEL ALVES.** O irmão dele

161 era presidente da RIOTUR. Então aquilo ali eu falei: **MACALÉ,** porra ... mesma

162 coisa que eu falei sobre o **MARCELO FREIXO,** cara ... o negócio é complicado,

163 o cara ... o cara é irmão do presidente da RIOTUR, pô. Só. Aí ele falou: "porra,

164 tu acha que dá problema?" Se eu acho? Não, eu tenho certeza pô. **MACALÉ** ...

165 aí eu fui empurrando com a barriga. Toda hora ele vinha com uma ... toda hora

166 vinha com outra. E aquilo ali gerou um cansaço. Eu percebi que gerou um

167 cansaço na ... no ... no ... no contato do **MACALÉ.** Tá entendendo? Porque ele

168 ganhava dinheiro, mas não fazia porra nenhuma. Não fazia nada. E eu ... eu

169 também não. Então, resumindo: pra que... por que a gente ganhava esse

170 dinheiro? Até que um dia ... ele ... ele falou assim: "porra cara, me ajuda ... nós

171 temos que resolver o problema". Aí entrou quem no circuito, entrou quem no

172 radar: a ... a presidente do Salgueiro, a **REGINA,** tá? A presidente do Salgueiro

173 e ... e tivemos uma reunião, eu, na verdade a princípio, eu, o **MACALÉ,** e o

174 **SUEL,** no Quebra Mar, que não foi uma reunião. A gente chegou, sentou, e

175 (inaudível) o assunto. E ... ali a gente começou a desenvolver o trabalho. Aí

176 depois eu tive com o ... com o **ROQUE,** pessoalmente. Aí tive com o **BERNARDO**

177 pessoalmente. Exigi que eles viessem pra dentro do carro que eu estava com o

178 **SUEL,** porque eu não queria que a segurança dele me visse, tá? Por

SIGILOSO



DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIARIA

179 preocupação. Pô, o cara tem 20 seguranças, eu não quero ser visto por 20
180 seguranças do cara. Então, a gente vai se manter dentro do carro, vocês entram
181 no nosso carro. Ele veio tranquilamente, que não é um ... não é bem o perfil dele,
182 tá? Ele é um ... ele é um cara é ... muito sistemático, e é um cara relativamente
183 ... relativamente poderoso, tá? Então, eu exigi que ele entre no meu carro, e ele
184 entrou. Entrou ele e o **ROQUE** no banco de trás, o **SUEL** dirigindo e eu no banco
185 do carona. Ali a gente acertou realmente a questão da **REGINA** e ficou acertado,
186 começamos ... só que, na verdade, eles não tinham nada da **REGINA**. Eu tive
187 que começar buscar como o próprio site de busca mostra lá, eu busquei ... eu
188 tentei levantar pela família toda, porque ela tinha um monte de filha e todos
189 endereços das ... das filhas, também constavam como dela. Ou seja, pra saber
190 onde ela tava realmente é uma ... é uma coisa trabalhosa, não é uma coisa tão
191 simples. Mesmo assim continuamos ... continuamos empurrando um pouco com
192 a barriga e não levava ... por quê? Porque a questão é, por mais que eu não
193 soubesse quem ainda é **MARIELLE**, mas eu sabia que tinha uma coisa pra ficar
194 rico. Eu não vou me queimar é ... não vou me queimar por ... por besteira, se tem
195 uma coisa pra ficar rico. Então falei: **MACALÉ** ... eu fui empurrando, empurrando
196 ... até que veio a notícia, se não me engano em setembro do ... do ano de 2017,
197 com relação ao fato, ao fato **MARIELLE**. Que, na verdade ele não em falou o
198 nome, mas já ... já em relação ao fato, tá? “Ôh **RONNIE**, o negócio vai andar, o
199 negócio vai andar, tive com os padrinhos, tive final de semana ...” Parece que
200 ele teve a cavalo com eles no ... no ... no ... perto do Haras deles lá em ... lá no
201 bairro do Tanque né? Próximo ao ... ao ... às áreas e marcamos essa reunião.
202 Ele fazia contato diretamente com um tal de **PEIXÃO**, que eu não ... não
203 conhecia e ... não conheço ainda. É ... e esse **PEIXÃO** que fazia contato com ...
204 com as pessoas. Então a gente se reuniu ali no ... na ... no Baladinha, um bar ...
205 uma casa de suco próximo à minha ... à minha residência. Dali nós partimos.
206 Pela orientação do tal do **PEIXÃO** nós ... nós nos encontramos no ... naquele
207 hotel ... nossa encontramos não, o ponto de referência era o Hotel Transamérica,
208 tá? E quando chegou ali ele falou assim: “tô aqui. Não não não ... desce e vem
209 mais pra frente”. E quando nós fomos na rua, era uma rua bem deserta, era à
210 noite, era mais ou menos umas 9h da noite, se não me engano, e ... umas
211 árvores, tinha um muro, um carro parado e ... as pessoas já estavam lá. É ...
212 somente, **CHIQUELHO** e **DOMINGOS BRAZÃO**, tá? Nesse encontro lá ... “ôh,
213 quanto tempo ...” porque há muitos anos que eu não os via. Eu me encontrava
214 e após a morte de **SANTIAGO** eu nunca mais os vi, tá? Então ... lá a gente

SIGILOS



DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIÁRIA

215 chegou a jogar sinuca, beber café junto, não sei se eles bebiam cerveja junto, eu
216 não lembro exatamente.

217 **DPF GUILHERMO CATRAMBY:** Mas nesse encontro o que foi falado pra você?

218 **RONNIE LESSA:** Então, nesse encontro foi ... ali foi explanado exatamente
219 quem era, quem era o alvo, tá? Porque que era e o que realmente é ... seria a
220 nossa vantagem. Então ali eu não tava sendo contratado, pra matar uma pessoa
221 ... então, da mesma ... da ... o **MACALÉ** foi bem preciso no que disse, foi que
222 nós vamos ficar rico. Não é uma empreitada, pra você chegar ali, matar uma
223 pessoa, ganhar um dinheirinho ... Não! A questão era a seguinte: era .. era duas
224 áreas, tá? No bairro do Tanque, é ... e ali seriam dois loteamentos, tá? É ...
225 Medelin 1 e Medelin 2. Eles queriam o Medelin 1, que fica atrás do Haras deles,
226 e em frente, do outro lado da rua, seria o Medelin 2, tá? Esse seria a nossa ... a
227 nossa parte. Então, na verdade, é ... eu não fui contratado para matar
228 **MARIELLE**, como um ... um assassino de aluguel. Não/1 Eu fui chamado pra
229 uma sociedade, tá? E que, na verdade, a ... a... o ... o ... a chave do negócio num
230 era só isso, n]ao era só aquele ... a terra em si. Dali surgiriam duas ... duas
231 comunidades, porque a área era enorme. Caberiam dois ... é ... quinhentos
232 terrenos em casa um deles. Nos dois eram mil terrenos. Então a coisa é grande.
233 A coisa é grande é ... é imensa. Então ali, duas comunidades novas em que
234 haveria a ... a implantação de uma milícia, logo após a venda dos terrenos, pô.
235 Então ali teria a exploração de gatonet, a exploração de Kombis, a exploração
236 de ... qualquer outra coisa que a milícia explora ... venda de gás, tá? É ... tudo
237 que a milícia explora ia ser implantado num ... em duas comunidades novas. E
238 numa área estrategicamente explorada em Jacarepaguá, que não era dominada
239 por eles. A área deles em si, é ... é aquela área (inaudível), Recreio, Vargem
240 Grande, é ... é ... Recreio, Recreio eu não sei exatamente, mas Vargem Grande,
241 toda aquela área da estrada dos Bandeirantes, Rio das Pedras, Muzema,
242 Tijuquinha, ali já é dominado por eles, eles já trabalhavam com isso, nessas
243 áreas, há ... há décadas. Eles sempre trabalharam com ... com ... com a questão
244 de ... de imóveis, de legalização de imóveis, legalização de terras, o que que é
245 isso?

246 **DPF GUILHERMO CATRAMBY:** Grilagem?

247 **RONNIE LESSA:** Isso é grilagem. O nome disso é grilagem. Isso na ... na ... na
248 ... é uma invasão ... ou não, porque às vezes se maqueia um documento, às

SIGILOS



DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIARIA

249 vezes ... muitas vezes enterram os velhinhos que moram na terra, enterram lá ...
250 mata e enterra. Então isso ... na ... na ... no Recreio do Bandeirantes, isso aí óh
251 ... há muito tempo isso já era feito.

252 **DPF GUILHERMO CATRAMBY:** Mas você tem algum exemplo de qual
253 interesse de grilagem eles já tinham trabalhado? Em qual área ...

254 **RONNIE LESSA:** Pra essa área lá de Vargem Grande exatamente, não. A
255 questão de Rio das Pedras, Muzema e Tijuquinha, praticamente todas as
256 grilagens ali eles estavam por trás disso. Todas, tá? Um exemplo fácil que eu
257 posso citar é o prédio da ... é o prédio de onde hoje tem o FLUZÃO GÁS, que é
258 o FLUZÃO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO né? Que, na verdade, começou como
259 um depósito de gás ... FLUZÃO. É ... FLUZÃO que o proprietário é o **SANDRO**.
260 É ... Logo depois tem o MARTELÃO, também tudo aquilo ali é grilado, tudo aquilo
261 ali foi trabalhado, feito por eles. Ali é o curral eleitoral deles. Ali eles ... eles
262 cresceram na ... na ... na grilagem misturada com a milícia. Porque dá vantagem
263 de 10 milhões, 15 milhões ... isso pra eles é corriqueiro. Isso pra eles não é nada
264 de absurdo. Dá ah, o cara vai dividir aqui comigo, porque ... a questão valiosa
265 ali é o que? É depois ... é a manutenção da milícia, porque a manutenção da
266 milícia vai trazer voto. Isso é fato. Então, vocês podem perceber, se fizer uma
267 pesquisa da quantidade de votos que eles ganham em região de Rio das Pedras,
268 Gardênia Azul, aquele morro do Banco, aquela ... Muzema, Tijuquinha ...
269 praticamente todos os votos que elegem eles estão ali, tá? Por quê? Porque
270 depois da implantação da venda dos terrenos, da venda dos ... dos terrenos que
271 fazem prédios, milhares de kitnets ... não são dezenas, nem centenas ... são
272 milhares. A gente tá falando de muito. Então depois daquilo ali, as pessoas que
273 estão ali, vão votar neles. Por quê? Porque eles moram num lugar que hoje eles
274 tem um papelzinho qualquer, porque as pessoas que compram são humildes,
275 não entendem nada, não sabe que aquilo foi grilado, não entende nada. Manda
276 fazer um papelzinho, o ... eles têm os contatos no 9º RGI e, antes era feito por
277 um senhor chamado **JORGE PANARO**, que eu acredito que já está morto, e os
278 filhos deles ... é ... o filho, eu não sei se tem mais de um filho, tá? Mas um filho,
279 com certeza. Assumi essa, essa condição aí ... então toda aquela grilagem ali,
280 de Rio das Pedras, Muzema e Tijuquinha, tudo é deles. Tudo. A gente tá falando
281 de ... milhares de ... de kitnets, milhares de apartamentos e terrenos ... muitos
282 terrenos, tá? Então ...

283 **DPF JAIME CÂNDIDO:** Quem administraria essa nova área?

SIGILOSO



DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIÁRIA

284 **RONNIE LESSA:** É ... a princípio, na cabeça ... na ... no que a gente deixou bem
285 tratado ali, seria eu e **MACALÉ**. A gente poderia ter uma tropa com a gente, a
286 gente também não deu essa entrada a ele, dizendo: eu tenho dez homens, eu
287 tenho cinquenta homens. Não, eu não falei nada disso.

288 **DPF JAIME CÂNDIDO:** Eles só queriam que vocês administrassem?

289 **RONNIE LESSA:** Que nós administrássemos. Porque o meu nome é um nome
290 pesado, n a... no ... no meio policial do Rio de Janeiro, muita gente respeita.
291 Milícia todas elas tinham um grande respeito por mim, apesar de eu não ... nunca
292 ter sido, na verdade, miliciano. Mas eu era amigo de todos, pô. Eu era amigo de
293 todos. Eu já ajudei todos com inquérito na polícia, probleminhas daqui,
294 probleminhas dali ... e ... "pede o **LESSA!**" Ajudo nessa. Alguém precisava pagar
295 arrego na delegacia ... quem é o delegado? Pô, esse cara é chato pra cacete,
296 mas o **LESSA** tem acesso. Então ...

297 **DPF JAIME CÂNDIDO:** Pelo que você tá dizendo, sim ... a ... as duas partes do
298 (inaudível) com a venda dos lotes ...

299 **RONNIE LESSA:** Com a venda e com a manutenção ...

300 **DPF JAIME CÂNDIDO:** ... e posteriormente você e o **MACALÉ** ...

301 **RONNIE LESSA:** Exatamente, íamos ... íamos gerir aquilo ali, tá?

302 **DPF JAIME CÂNDIDO:** ... passariam a gerir e explorar (inaudível) a área ...

303 **RONNIE LESSA:** Exatamente.

304 **DPF JAIME CÂNDIDO:** ... e o interesse dos irmãos seria eleitoral?

305 **RONNIE LESSA:** Eleitoral ... por quê? Aquele lugar ali, ele é um dos extremos
306 de Jacarepaguá, tá? É o bairro do Tanque. Ele faz divisa com ... com ... aquele
307 ... Chacrinha não é um bairro, é uma localidade, mas já ... abaixo da Chacrinha,
308 já tá Rua Luiz Beltrão, que já é Valqueire. Então ali você tem o bairro do
309 Valqueire, um pouquinho mais adiante, descendo a Rua das Rosas, você tem a
310 ... a Rua Intendente Magalhães, na rua ... no próximo cruzamento, você já tem
311 Oswaldo Cruz. Mais pro lado esquerdo, já é Bento Ribeiro. Do outro lado é
312 Madureira. Ou seja, tem Campinho, Praça Seca ... área enorme. Eles não tinham
313 o mínimo ali. Nada. Eles não tinham gerência nenhuma ali. Eles não tinham ... é

SIGILOS



DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIÁRIA

314 ... predominância ... é ... política ali. E o **MACALÉ** sendo uma pessoa altamente
315 é ... popular, o **MACALÉ** era uma pessoa muito popular em Madureira, muito
316 popular em Oswaldo Cruz, onde ele cresceu, no conjunto Oswaldo de Cruz.
317 Então o **MACALÉ** você não conseguia atravessar Madureira, uma rua com 50
318 metros ... tu ia levar 20 minutos, porque o **MACALÉ** ía beijando todas as
319 velhinhas que ele encontrava no meio do caminho. Criancinha ele mandava ir lá
320 no Camelódromo pegar um ... um boné. Porque as pessoas gostavam do
321 **MACALÉ**. Ele era uma figura bem bacana, ele era uma pessoa legal, uma
322 pessoa que gostava das pessoas. Fazia festa de Cosme e Damião, festa do Dia
323 das Crianças ... Ou seja, o **MACALÉ** tinha um perfil político, tá? Coisa que eu
324 não tinha. Mas eu tinha o que? A bagagem na polícia. Tanto na PM quanto na
325 Polícia Civil. Então tudo que precisasse a nível de delegacia e batalhão, o
326 **LESSA** resolvia. Tudo que precisasse a nível de ... de ... é o nível social, digamos
327 assim, era o **MACALÉ**, tá? E ... juntando, eu e **MACALÉ**, o **MACALÉ** também
328 tinha uma grande, digamos assim, uma grande moral ... ele foi um policial muito
329 combativo. Então ele tinha moral como polícia e tinha o amor das pessoas. Uma
330 coisa muito interessante, ele conseguia mesclar isso, dois extremos, tá? Um cara
331 totalmente ativo na polícia, um cara altamente profissional e ... e austero na
332 polícia e ... conseguia ser um cara supersimpático. Então, ele misturava essas
333 coisas e eu, não. Eu era um cara estrategicamente ... eu era um cara bem
334 estratégico, que ali seria bem interessante. Problema com a delegacia, o **LESSA**
335 resolve. Problema como batalhão, é óbvio que o **LESSA** resolve. Então, eu
336 também seria uma pessoa muito interessante. Talvez possa parecer ... é que ...
337 que ... muita gente pode se pergunta: "mas, pô, você não era miliciano ..." Eu ia
338 num ... num ... eu ia ser o dono da milícia. Você não vê um dono de milícia novo.
339 Essas pessoas novas que você vê na milícia, na verdade, são "testa" de alguém,
340 pô. A verdade é ... o "testa de ferro" de alguém. Por trás dessas pessoas, tem
341 sempre um cinquentão, como eu. Tem sempre um cinquentão, como o
342 **MACALÉ**, pra organizar isso. Que tem acesso a um coronel, que tem acesso a
343 um delegado, ou a 20 delegados, ou a 50 delegados, ou a ... ainda mais eu, pô,
344 eu trabalhei 10 anos na Polícia Civil e 10 anos na PM. Eu ... todos ... todas as
345 pessoas que eu trabalhei na época, os oficiais que eram tenentes, são coronéis,
346 pô. Chegaram a ... a outros cargos. Todos os delegados que eu vi novinhos, hoje
347 são delegados, são Chefes de Polícia. Então, o meu ... o meu acesso era ... era
348 ótimo. Até eu ser preso. Tá? Então ... é ... seria muito interessante me ter como
349 sócio. Seria muito interessante ter o **MACALÉ** como sócio. Porque se a gente
350 for colocar simplesmente os valores em si, na mesa, pra eles não é nada. Eles

SIGILOS



DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIARIA

351 fazem isso há 30 anos. Tanto o **CHIQUINHO**, quanto o ... o **DOMINGOS**.
352 Ninguém faz nada ali com relação a grilagem em Jacarepaguá, sem a ... sem a
353 ... a ajuda deles de alguma forma, tá? Sem a ... a anuência deles. Por quê? Se
354 vocês repararem, todas as leis, todos os projetos deles, são ... não tem outra
355 coisa, é sempre em cima disso. Do mesmo tema: regularização de imóvel. Que,
356 na verdade, é regularização de uma invasão. Regularização do fenômeno
357 grilagem, tá? Nada mais é do que isso. Todos os projetos que eles fazem são
358 direcionados àquilo ali. Então, é uma coisa ... obviamente deve ter uma coisa ou
359 outra diferente disso, tá? Mas ... é ... o foco é esse, tá? Então, isso aí envolve
360 empreiteiras, envolve profissionais ... é ... pra ... pra ... é ... topógrafos, envolve
361 esse monte essa gama de ... de profissionais, tá? Como no caso eu ... já havia
362 falado anteriormente, sobre a empreiteira do **RONALD**. Eu não sei se ele tem
363 isso no papel, mas o **RONALD** é um dos maiores construtores do ... daquilo ali.
364 Aí todos aqueles prédios de Rio das Pedras, Muzema, Tijuquinha, te que passar
365 pelo crivo do **RONALD**. O **RONALD** é o construtor. Eu não sei se existe, eu
366 acredito que ele tenha um CNPJ, ou mais de um CNPJ, vinculado a essa
367 atividade, tá? Mas, ... ele que faz. É o **RONALD**. E o **RONALD** estaria na
368 incumbência de ... de ... de fazer o ... a parte que ficaria pra eles, que é ... o... o
369 Medelin 1, tá? Atrás do Haras. O nosso lá, se quiséssemos o serviço de ... os
370 serviços de pavimentação, de urbanização em geral, de esgoto, de tudo ... seria
371 com o **RONALD**, porém, teríamos que esperar ficar pronto o Medelin 1, os
372 quinhentos lotes prontos lá, tudo calçado, iluminado, ruas prontas, calçadas
373 prontas, e loteado pelo topógrafo, tá? Tudo isso aí não é feito assim ... não é ...
374 não é uma coisa desorganizada, eles tentam organizar o máximo pra que? Pra
375 depois que eles ... que eles aproveitarem os projetos de lei que eles vão fazer, a
376 coisa tem que estar enquadrada. Então eles já se antecipam. Não quer fazer
377 simplesmente como faz dentro ... dentro de Rio das Pedras, por exemplo.
378 Aquelas ruazinhas que não cabem mais nada. Ali o cara vai subir o prediozinho,
379 acabou. Ali não tem ... mais ou menos uma coisa organizada, não tem como
380 mais ser organizado. Mas um terreno que vai começar agora, do zero, ele vai
381 ser organizado. Ele vai ter água, esgoto, tudo be tratado ... pô, vai ser uma coisa
382 bem-organizada.

383 **DPF GUILHERMO CATRAMBY:** Então, você seria ali sócio e futuro dono da
384 área, né?

385 **RONNIE LESSA:** Futuro gestor, eu e **MACALÉ**.

SIGILOS



DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIÁRIA

- 386 **DPF GUILHERMO CATRAMBY:** Perfeito.
- 387 **DPF GUILHERMO CATRAMBY:** Em relação ... o senhor conhece é o
388 nacional identificado como **BELÉM**?
- 389 **RONNIE LESSA:** **BELÉM** é um ... é um topógrafo. Ele ... eu conheço sim, ele já
390 ... já prestou serviço pra mim, particularmente no meu terreno de Angra, tá? Ele
391 tava fazendo ... eu precisava fazer um muro de contenção e a ... a movimentação
392 de terra, pra diminuir a ... a... o ... o ... o ... a declividade do ... do terreno. Eu
393 precisava fazer a contenção e pra isso precisa do topógrafo, pra fazer o projeto
394 ... tem todo um processo com a prefeitura de Angra. Então o **BELÉM** fez esse
395 serviço pra mim, em particular, meu terreno, comprado pra minha família e que,
396 na verdade, eu ia acabar fazendo bangalôs pra ... pra alugar. E ... e também
397 estava trabalhando paralelamente pra gente no terreno que ... que ... que a gente
398 tava tentando já há uns 2 anos, ou 3 anos, se eu não me engano, invadir na
399 Ayrton Senna, que dá os fundos pra ... pra favela do Gardênia Azul, mas a
400 entrada pela ... pela Ayrton Senna. O **BELÉM** também era o responsável, tá? Ali
401 saíam 80 terrenos, tá? E ... desses 80 terrenos, 40 ficaria ... ficaria ... pra mim
402 e pro **SUEL** e 40 ficariam pro ... pro ... pra uma pessoa que se apresentou como
403 ...
- 404 **DPF GUILHERMO CATRAMBY:** Mas isso não tem nenhuma relação em rela ...
405 com ... com ... o fato aqui da **MARIELLE** ...
- 406 **RONNIE LESSA:** Não, eu tô falando só em relação ao **BELÉM**.
- 407 **DPF GUILHERMO CATRAMBY:** Só em relação ao **BELÉM**?
- 408 **RONNIE LESSA:** Ao **BELÉM**, tá?
- 409 **DPF GUILHERMO CATRAMBY:** Atuação do **BELÉM** ...
- 410 **RONNIE LESSA:** Exatamente.
- 411 **DPF GUILHERMO CATRAMBY:** E então, ali na ... ele trabalhava, ele ... ele
412 realizava essa ... esse serviço de topografia ali no local. No Gardênia é área de
413 milícia, né? ...

SIGILOSO



DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIÁRIA

414 **RONNIE LESSA:** É área de milícia. O ... o ... o **BELÉM** ele trabalha pra todas as
415 milícias. Gardênia é área de milícias ali de Jacarepaguá. Ele pode fazer um
416 trabalho pra mim lá em Angra, como pode fazer pra uma empresa ... pra uma ...

417 **DPF GUILHERMO CATRAMBY:** Você o conheceu nesse cenário?

418 **RONNIE LESSA:** Eu o conheci dentro do Gardênia Azul. Fui apresentado a ele,
419 não lembro exatamente quem me apresentou, mas eu conheci ele no Bar do
420 Camaleão. Foi ... apertei a mão dele, falei que precisava dos serviços dele. Ele
421 estava fazendo uma medição de um terreno lá que não era nosso, tá? Não sei
422 se quem ... e falou assim: "quando é isso?" Eu falei assim: vai ser mês que vem,
423 pode ser? Pra levar a Angra, porque eu precisava de uma autorização pra
424 prefeitura de Angra já pra começar os trabalhos de topografia. Também tem a ...
425 a autorização da prefeitura. E quando eu obtive a autorização, marquei com o
426 **BELÉM**, ele foi pra fazer esse trabalho pra mim lá. Só que paralelamente, ele
427 também estava fazendo esse, dessa nossa invasão lá na ... lá na ... no Gardênia,
428 próximo ao Gardênia Azul, tá? Também era o **BELÉM** o topógrafo. E ele era
429 antigo nisso, ele sempre trabalhou pra milícia. Todos os milicianos ali que
430 queriam fazer um loteamento, era com o **BELÉM**. Porque, na verdade, ele era
431 um profissional, ele vai trabalhar pra todo ... pra qualquer um. Qualquer pessoa
432 que chamar ele vai fazer, ele vai dar a planta lá, ele vai ... faz aquele ... aquele
433 ... as plantas que são ... é ... o projeto em si né? E ... entrega. A empresa dele é
434 legal. Ele é um profissional liberal. Então ele faz rindo ... por quê? Porque ele tá
435 ganhando o dinheiro dele e não quer saber pra quem tá fazendo. Ele quer fazer.

436 **DPF GUILHERMO CATRAMBY:** O senhor conhece o nacional identificado
437 como **GELÉIA**?

438 **RONNIE LESSA:** **GELÉIA:** É assim ... O **GELÉIA** é um ... ele é uma espécie de
439 despachante que ele ... ele é um dos caras que faz a ... a "legalização" da
440 grilagem. O que eu quero dizer com a legalização entre aspas? É ... o **GELÉIA**
441 você simplesmente fala assim: tá pronto, já tem o projeto topográfico, o projeto
442 do loteamento tá ... tá aqui pronto ... pronto que eu digo é a nível de papel, os
443 documentos ainda tá? Antes de botar qualquer máquina. Então, pra botar a
444 máquina, já vamos fazer um documento? Vamos. Quanto vai ser isso? Aí ele vai
445 cobrar o preço dele ... 50 mil ... 100 mil ... é, de acordo com o tamanho do terreno
446 ele vai te cobrar, vai te fazer o preço, tá? E ... ele tem os acessos através ... ele
447 levanta tudo o que o senhor imaginar, ele vai levantar no 9º RGI. Vai levantar os

SIGILOS



DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIÁRIA

448 documentos, vai conseguir carimbo, vai conseguir colocar ... registrar com datas
449 retroativas, eles fazem miséria no ... no 9º RGI. Isso é coisa antiga já, tá? Então,
450 o ... o ... o **GELÉIA, JORGE PANARO**, o filho do **PANARO** que eu não me
451 lembro o primeiro nome, mas que é **PANARO**, esses caras eles têm um acesso
452 muito grande ao 9º RGI. Então, se eu ... cismar de entrar numa terra hoje, e não
453 houver resistência, em 15 dias eu já mando fazer um documento. Num tem
454 resistência, ninguém apareceu, se eu ... primeira coisa, limpa o terreno, quando
455 limpar o terreno, se existe um dono e ele não mandou limpar, esse dono vai
456 mandar alguém ver ... “quem é que tá mexendo no meu terreno?” Isso é óbvio.
457 Então, quando você limpa, primeiro ... primeiro passo da grilagem: limpou o
458 terreno. Ninguém mexeu, ninguém botou a cara? Tu continua. Aí tu começa a
459 botar cerca de arame farpado. Ninguém se manifestou? Tu já pode chamar o
460 **GELÉIA** pra ... pra ... ou ... ou ... o **PANARO**. O **PANARO**, a atuação deles é ...
461 é ... muito maior ali, Muzema, Tijuquinha e Rio das Pedras, tá? Ali o ... eu posso
462 dar um exemplo até bem recente, eu acredito que tenha sido em 2016 ... é ...
463 relacionado a um ... uma loja de material de construção chamada MARTELÃO.
464 MARTELÃO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO. Eu não sei se o nome tá
465 exatamente ... se é exatamente esse, mas é MARTELÃO MATERIAL DE
466 CONSTRUÇÃO. Em frente ao martelão tinha um ... um brejo, num dava nem pra
467 pisar, porque ia afundar até o joelho de lama. Eles foram aterrando, aterrando,
468 aterrando, aterrando ... até porque pra eles o que não falta é aterro, tá?
469 Chegaram pra frente, fizeram ... Hoje, se o senhor passar ou simplesmente
470 consultar pelo Google, e passar no Street View, vai ver aquele mega depósito,
471 com milhares de tijolos, com ... depósito imenso. Legalizado pelo **PANARO**. Isso
472 eu sei por que na época foi totalmente divulgado. O ... o **BRAZÃO** ... quando eu
473 digo **BRAZÃO**, na verdade, são os dois né cara? A gente nunca fala assim: o
474 **BRAZÃO**. Qual? Não ... quando fala de um **BRAZÃO**, tá falando dos dois
475 porque, na verdade, eles andam juntos, eles trabalham juntos e ... articulam
476 essas grilagens juntos, tá? Então, é ... é uma coisa muito antiga. É uma coisa ...
477 pra quem mora, eu era morador, eu era empresário em ... em Rio das Pedras,
478 pô. Eu tinha 1.300 alunos na minha academia. Então, eu vi as coisas acontecer.
479 Eu escutava de 1.300 alunos, 28 funcionários ... eu escutava essas coisas, esse
480 ... esse tipo de comentário, tá? De que ... é ... não ... não existiria grilagem sem
481 eles. Não ... não teria como você legalizar um documento ali sem eles. Eles eram
482 a peça-chave pra que? Pra dar ... pra dar ... a titularidade ao comprador. Vai dar
483 um documento, ninguém reclamou, e passa a ser teu e depois ninguém mais
484 tira. Depois de um certo tempo, ninguém tira. Inclusive, é até interessante falar

SIGILOSO



DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIARIA

485 o seguinte: é ... muitas vezes, o próprio dono manda grilar. Não sei se vocês tem
486 conhecimento, como se funciona. Mas, a dificuldade encontrada em que? Em ...
487 em ... em fracionar o ... o ... o grande terreno. Um grande terreno, vamos supor,
488 o cara tem um hectare ali, mas é área rural. Então ali, por exemplo, esse que eu
489 tô falando do ... do MARTELÃO e do FLUZÃO, com certeza é influência dos
490 irmãos. Na frente tem a tal da PEDRA DA PANELA, aquilo ali é uma fazenda pô.
491 Uma fazenda, uma criação de porcos, tem meia dúzia de porcos lá, mas é uma
492 fazenda que já foi uma criação de porcos há muito tempo. E as pessoas estão
493 chegando. Eles estão chegando. Então, estão tomando ... Uma vez eu fui
494 procurado por uma advogada que eu nem lembro quem me apresentou essa
495 advogada, pra tentar interferir nisso. Eu falei: meu irmão peraí. É ... acho que
496 eu não sei bem o que falaram pra ela ... Eu falei: não, eu sou dono da academia,
497 pô. Mas eu acho que aí já, já entra o que? A influência do meu nome. “Mas você
498 me ajuda, você pode interferir nisso. Se eu consigo um pedaço ...” Só .. só pra
499 você ter uma ideia, ela conseguiria um pedaço da terra, se eu peitasse eles. Ela
500 me daria um pedaço da terra. Mas ... eu falei: não, o meu negócio é a academia.
501 Eu tinha 1.300 alunos, eu não precisava me envolver nisso, tá? Eu tava
502 ganhando ... pô ... 100 mil por mês ali fácil, 2013, 2014. Eu não ia entrar num
503 problema entrar no caminho dos caras que estão ... deixa grilar, o problema
504 não é meu. Desde que não grile minha academia. Então ... Era ... basicamente
505 isso. Então o próprio dono, às vezes, ele também grila. Por quê? Porque não
506 quer perder o dinheiro na legalização. É caro legalizar isso. Fatiar o terreno fica
507 caro. O cara é ... dividia em lotes, isso não é uma coisa simples. Então o que ele
508 faz? Ele manda as pessoas certas grilarem, vende tudo, aí ele diz que estava na
509 Europa, de repente até vai realmente pra Europa, vai pros Restados Unidos, vai
510 pra onde quiser ... E diz que quando voltou deu de cara com aquilo. “Pô, quando
511 voltei já estava tudo loteado, vendido”. Aí ele vira uma vítima, na verdade ele
512 botou dinheiro no bolso, de forma muito maio, porque ele fatiou o negócio, tá?
513 Isso faz parte da grilagem. Especialidade deles, dessa ... isso na verdade é uma
514 ... uma grande quadrilha, tá? Tanto **CHIQUINHO BRAZÃO, DOMINGOS**
515 **BRAZÃO**, os milicianos que ocupam os terrenos, faz parte de uma quadrilha. As
516 pessoas que legalizam ... o **GELÉIA**, por exemplo, ele é uma peça importante
517 nessa quadrilha, porque ele vai legalizar. Ele vai dar uma ... uma ... legitimidade
518 através de fraude num cartório, no 9º RGI. Então, é uma peça importante pra ...
519 pra ... pra mecânica de tudo isso, tá? Então eu quero deixar claro, doutor, que
520 ali eu não fui contratado para matar, eu não sou um matador de aluguel. Eu fui
521 contratado pra ser sócio e pra ocupar a área, tá? Eu e o **MACALÉ** seríamos é ...

SIGILOS



DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIÁRIA

522 é ... as pessoas responsáveis pra ... porque automaticamente eu segurando
523 todos os problemas do meu condomínio, eu seguro as dele. A parte
524 administrativa, a nível de prefeitura, de ... de ... de União, eu sei lá o que for ...
525 isso eu não tenho ingerência, mas eles tem. Essa parte eles resolvem. Eles são
526 os políticos que só trabalham com isso., e eu não. Mas eu sou o cara da
527 delegacia, sou o cara do batalhão, eu sou o cara que boto dedo na cara do ... do
528 ... do mal criado do miliciano mal criado. O senhor alcançou ...

529 **DPF GUILHERMO CATRAMBY:** Então a parte da exploração ... a parte da
530 administração e exploração dos serviços ali que são tradicionalmente explorados
531 pelas milícias do Rio de Janeiro, os senhores fariam essa parte nesse eventual
532 loteamento ...

533 **RONNIE LESSA:** Exatamente. A gente ia assumir, na verdade ia criar uma ...
534 uma milícia nova.

535 **DPF GUILHERMO CATRAMBY:** Constituir uma nova ... tá.

536 **DPF GUILHERMO CATRAMBY:** Eu tenho a ... eu vou pra ... pra parte do ... que
537 eu também preciso esclarecer que, no dia 12 de março, portanto dois dias antes
538 do homicídio da vereadora e do **ANDERSON**, o senhor faz as pesquisas em
539 nome de **MARIELLE** e da ... nome não, na verdade, CPF da **MARIELLE** e da
540 sua filha **LUYARA**. Correto?

541 **RONNIE LESSA:** Certo.

542 **DPF GUILHERMO CATRAMBY:** Dali a resultante de uma dessas pesquisas é
543 justamente o endereço da ... da ... antigo endereço da **MARIELLE**, na época de
544 casada, que era da Rua do Bispo.

545 **RONNIE LESSA:** Sim.

546 **DPF GUILHERMO CATRAMBY:** É ... e o senhor pega a ... a resultante dessa
547 pesquisa e insere ali no Google Street View pra verificar ... não sei,
548 eventualmente ali o local, a fachada do prédio, enfim.

549 **RONNIE LESSA:** Sim.

550 **DPF GUILHERMO CATRAMBY:** Mas o senhor relata, anteriormente, que o
551 senhor ... é ... já havia feito o reconhecimento do local.

SIGILOS



DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIÁRIA

552 **RONNIE LESSA:** Sim.

553 **DPF GUILHERMO CATRAMBY:** Como o senhor ... indica e ... e ... responde o
554 motivo de jogar esse ... esse endereço no Google Street View, sendo certo que
555 o senhor já havia feito uma precursora no local?

556 **RONNIE LESSA:** Sim. É ... A verdade é a seguinte a ... a... operação em si tava
557 ... tava demorando muito, porque o endereço que nós tínhamos, que nós
558 tínhamos recebido deles era justamente o endereço da Rua do Bispo. E ... e até
559 dezembro a gente não tinha conseguido lograr nem êxito na execução e muito ...
560 e nem evoluir de jeito nenhum, não evoluía. A coisa não andava. Então tava
561 empacada. Na segunda reunião que nós tivemos com ... com os irmãos em ...
562 em dezembro eu e **MACALÉ** fomos lá pleitear o que: mudar essa estratégia e
563 de que eles tinham dito que não podia de jeito nenhum, porque era ordem do
564 **RIVALDO**, não podia ser de outra forma, o **RIVALDO** determinou, não posso
565 passar por cima das ordens do **RIVALDO**. Então ... nós continuamos sem ... sem
566 ter o que fazer. Sem ter o que ... não ... não evoluiu. Porque a gente queria o
567 seguinte: mudar. Não, vai ser a partir da câmara dos vereadores, sim. Porque o
568 cara ... o cara tá dentro do gabinete, pô. Ele pode cuidar da parte administrativa,
569 ele pode segurar o rojão? Tudo bem, é ... é pra isso que ele tá lá. Mas, a parte
570 operacional, na verdade isso até incomodou a gente, porque, pô, quem tá na rua
571 sou eu, quem tava ... tava na rua era o **MACALÉ**. Quem tinha a dinâmica da
572 coisa era eu. Então uma ... uma exigência do ex-chefe de polícia fez com que
573 isso atrasasse 6 meses. 5 ... 7 ... quase 7 meses, o que ... uma coisa absurda.
574 Então, nós decidimos o que: é ... eu decidi pesquisar novamente pra ver se ... se
575 conseguia uma atualização de endereço, porque a gente chegou a se ... se
576 perguntar: cara, será que essa mulher, ela mora lá ainda? Porque a gente não
577 via nada. E às vezes que a gente passava, não tinha como parar o carro, ali é
578 um lugar difícil ... difícil de ... realmente difícil de fazer o chamado abajur, né?
579 Você não tem como parar o carro pra fazer um abajur ali, senão você vais ser
580 abordado, pô. Então ... aquilo ali me fez com que eu ... eu falei: **MACALÉ**, eu
581 vou pesquisar novamente pra ver se no cadastro de ... de endereços, dela, vem
582 um endereço novo. De repente tá morando em outro lugar, pô. Então, no dia 12
583 eu arrisquei a pesquisa pra que? Pra ver se vinha um endereço novo. Quando
584 você faz a pesquisa nesse site, vem os parentes. Eu cliquei na filha. Por que na
585 filha? Porque muitas vezes a pessoa tá morando, mas quem alugou foi a filha. O
586 senhor tá entendendo? Então, era uma possibilidade. Mas não, continuou dando

SIGILOS



DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIARIA

587 o mesmo endereço. Então não saímos do lugar. Eu acessei o Google, pra ver
588 aquilo ali, pra buscar inspiração ... porque eu já estava desanimado. A coisa tava
589 ... pô, já tava desanimado com isso. Não andava. A coisa não andava. Então
590 quando eu acessei na Rua do Bispo, no dia 12, dois dias antes do ... do crime,
591 foi uma coincidência até a proximidade da data, mas o que eu buscava
592 anteriormente... é ... no ... no ... no site de busca, era endereço novo. Não obtive
593 êxito, nem com ela, nem pesquisando a filha, que também batia no mesmo
594 endereço da Rua do Bispo. Eu abri aquele endereço pra ... Eu olhei o portão, eu
595 ... eu devo ter ficado meia hora olhando pra aquele portão, meia hora olhando
596 pra esquina, meia hora olhando pra ... pra qualquer coisa, pra ver se buscava
597 uma saída pra esse negócio. Porque aquilo ali já tava uma coisa cansativa. E
598 tudo o que começa errado, tende a dar errado. Então, um negócio desse que
599 poderia ter sido feito em uma semana ou 15 dias, no máximo, pô, já tava indo
600 pra 7 meses, pô. Então, a tendência de dar ... a ... a probabilidade de dar errado,
601 já tava ... já tava ... já tava assustando. Então, quando eu abri ali no dia 12,
602 coincidentemente 2 dias antes dela morrer, foi pra buscar qualquer ... qualquer
603 ... qualquer inspiração. Eu cheguei, inclusive, a pensar até no ... no prédio da
604 frente. Eu falei: pô, alugar ... mas alugar você deixa um ... um rastro. E daí na
605 frente n]ao é um prédio, é um hospital, se não me engano. Uma ... uma clínica,
606 sei lá ... alguma coisa assim ... Então, uma empresa ... Então, eu falei: aquela ...
607 aquela abertura minha ali, no Google Street View, foi pra tentar buscar qualquer
608 possibilidade. Porque já tinha se esgotado. Tava cansativo e preocupante, com
609 essa questão de que poderia dar errado. Porque aquele ditado, que o que
610 começa errado, pode dar errado. A gente já tava começando a acreditar muito
611 nisso. Então ... vamos tentar ... E ali eu dei uma ... uma olhada, uma coisa de
612 polícia. Muitas vezes, vocês mesmo já devem ter ... é ... analisado um papel 500
613 vezes, mas na ... no ... no ... número 501 vocês acharam a solução. Por quê?
614 Porque a insistência às vezes de olhar praquilo, pode acender uma ... uma ...
615 luz, te trazer luz ao fato, tá? Te trazer uma ... uma inspiração nova, se você olhar
616 501. Talvez você tenha batido na trave 500 vezes e ... foi uma tentativa. 46'53"

617 **DPF GUILHERMO CATRAMBY:** Porque nessa ocasião, nesse mesmo dia 12,
618 você pesquisou o nome do **RENATO CINCO**? Ou CPF ...

619 **RONNIE LESSA:** Pô ... foi pelo CPF ou pelo nome? Eu não sei exatamente se
620 o **MACALÉ** tinha falado comigo ... pô, alguns dias antes, ele voltou a falar do
621 **RENATO CINCO**. Ele toda hora falava desse cara, eu não sei se ele tinha tido

SIGILOS



DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIÁRIA

622 algum problema com ele, eu não sei exatamente ... Porque a pesquisa do
623 **RENATO CINCO**. Porque **MACALÉ** não falou, nunca se tocou no assunto matar
624 **RENATO CINCO**. Nunca falaram isso. É ... e ... é ele ... ele era um cara que tava
625 no radar há 2 anos, mas nunca se cogitou matar o **RENATO CINCO**, tá? Eu não
626 sabia exatamente qual era a intenção do ... do **MACALÉ** com o **RENATO**
627 **CINCO**.

628 **DPF GUILHERMO CATRAMBY**: Mas foi ele que solicitou?

629 **RONNIE LESSA**: Ah foi, com certeza. Com certeza. Tudo relacionado ao PSOL
630 quem trazia era o **MACALÉ**, tá? E o **MACALÉ**, toda vez que trazia qualquer
631 nome do PSOL, ele sempre dizia: "tive final de semana com os padrinhos, fui
632 não sei aonde ... e tive com os padrinhos". Era sempre aquelas rinhas ... é
633 sempre aquelas mesmas histórias, de passarinho ... de ... **MACALÉ** andava
634 pelos matos lá. É coisa dos passarinhos.

635 **DPF GUILHERMO CATRAMBY**: Mais alguém tem alguma pergunta? Alguma
636 ponderação, doutor? Alguma ...

637 **DR. SAULO CARVALHO**: Não, não. Sem ...

638 **DPF GUILHERMO CATRAMBY**: (inaudível) você quer esclarecer?

639 **RONNIE LESSA**: Não, senhor. Se o senhor quiser perguntar você pode
640 (inaudível) eu não tenho nenhum problema em responder.

641 **DPF GUILHERMO CATRAMBY**: Sem mais perguntas, encerro o ato às
642 19h32min.

643 É o relatório.



DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
DIRETORIA REGIONAL DE POLÍCIA JUDICIARIA

Signatários	Mat.	Assinatura
FELIPE JOSÉ SAMPAIO ALVES	18.885	
CIRO DOS SANTOS SOUZA MELLO	20.336	
DANIEL DA SILVA MENEZES	17.418	
MARCELO DE ALMEIDA PASQUALETTI	6.964	
MARLON ANDRÉ LUCÍLIO	16.999	
MAURO F. SANTOS DA SILVA	15.427	
ALINE SAD AMARAL CARLOS	15.809	
CARLOS ROBERTO GOMES FERRARI	17.953	



SIGILOSO